

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	37
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	130

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	136
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	138
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	139

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.002
Preferenciais	0
Total	66.002
Em Tesouraria	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
Total	65

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	10/04/2012	Dividendo	20/04/2012	Ordinária		0,45497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	802.809	777.067
1.01	Ativo Circulante	277.196	264.041
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.493	3.128
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.697	60.976
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	39.697	60.976
1.01.03	Contas a Receber	219.993	188.231
1.01.03.01	Clientes	182.623	174.232
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.370	13.999
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	0	1.844
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	8.078	12.155
1.01.03.02.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	29.292	0
1.01.04	Estoques	1.223	1.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.828	9.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.828	9.421
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.962	894
1.02	Ativo Não Circulante	525.613	513.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.402	78.822
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	36.950	19.344
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	36.950	19.344
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.452	59.478
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.326	12.522
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	3.293	2.259
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	20.730
1.02.01.09.05	Derivativos swap	10.103	23.967
1.02.02	Investimentos	184.967	174.879
1.02.02.01	Participações Societárias	184.967	174.879
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	184.967	174.879
1.02.03	Imobilizado	106.531	102.465
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.531	102.465
1.02.04	Intangível	158.713	156.860
1.02.04.01	Intangíveis	158.713	156.860

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	802.809	777.067
2.01	Passivo Circulante	250.273	95.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.536	19.245
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.435	3.004
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.101	16.241
2.01.02	Fornecedores	18.655	18.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.655	18.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.390	11.147
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.596	5.046
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.069	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	3.742	3.710
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	2.785	1.336
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.202	5.429
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	592	672
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.269	12.566
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	167.269	12.566
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.885	12.566
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	159.384	0
2.01.05	Outras Obrigações	26.423	33.506
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	641	641
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	641	641
2.01.05.02	Outros	25.782	32.865
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	5.209	4.935
2.01.05.02.05	Títulos a pagar aquisição de controladas	5.907	5.059
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	14.666	22.871
2.02	Passivo Não Circulante	145.058	277.651
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.479	211.977
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.479	211.977
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.329	14.873
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	56.150	197.104
2.02.02	Outras Obrigações	69.227	64.867
2.02.02.02	Outros	69.227	64.867
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	0	811
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	15.581	13.056
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	53.646	51.000
2.02.03	Tributos Diferidos	9.545	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.545	0
2.02.04	Provisões	807	807
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	807	807
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	806	806
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1	1
2.03	Patrimônio Líquido	407.478	404.086
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	174.058	173.748
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02.04	Opções Outorgadas	345	35
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	102.725	132.725
2.03.04.01	Reserva Legal	19.381	19.381
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	83.344	113.344
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.035	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46.809	-46.856

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	270.006	506.630	365.593	673.460
3.01.01	Serviços de transportes	313.023	588.492	404.519	741.693
3.01.02	Serviços logísticos e outros	20.663	38.712	58.483	105.779
3.01.03	Impostos incidentes sobre a receita	-46.934	-88.919	-70.297	-127.568
3.01.04	Descontos	-16.746	-31.655	-27.112	-46.444
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-217.817	-407.761	-304.632	-558.821
3.02.01	Com pessoal	-29.131	-53.702	-50.252	-83.822
3.02.02	Com agregados	-184.575	-345.844	-228.327	-426.004
3.02.03	Outros	-4.111	-8.215	-26.053	-48.995
3.03	Resultado Bruto	52.189	98.869	60.961	114.639
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.535	-39.949	-23.440	-40.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.575	-42.577	-23.440	-40.008
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-16.253	-35.432	-22.821	-38.139
3.04.02.02	Remuneração da administração	-1.678	-3.477	-1.458	-2.821
3.04.02.03	Despesas comerciais	-604	-1.001	-381	-762
3.04.02.04	Outros	-1.040	-2.667	1.220	1.714
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40	2.628	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.654	58.920	37.521	74.631
3.06	Resultado Financeiro	-5.854	-11.836	-6.264	-9.022
3.06.01	Receitas Financeiras	20.120	47.003	3.021	4.393
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.974	-58.839	-9.285	-13.415
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.800	47.084	31.257	65.609
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.662	-14.049	-11.053	-25.327
3.08.01	Corrente	-1.401	-4.884	-9.142	-17.421
3.08.02	Diferido	-6.261	-9.165	-1.911	-7.906
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.138	33.035	20.204	40.282
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.138	33.035	20.204	40.282

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	19.138	33.035	20.204	40.282
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52	47	-12	138
4.02.01	Variação cambial de invetida no exterior	52	47	-12	138
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.190	33.082	20.192	40.420

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.963	35.776
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.500	71.052
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	47.084	60.200
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.304	6.048
6.01.01.03	(Ganho) perda na venda de bens do ativo imobilizado	53	448
6.01.01.04	(Ganho) perda na venda de ativos mantidos para venda	2.715	0
6.01.01.06	Provisão para crédito de realização duvidosa	-228	51
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-2.628	-1.493
6.01.01.08	Juros sobre aplicação financeira	-1.804	-215
6.01.01.09	Juros sobre parcelamento de tributos e títulos a pagar	4.905	43
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	450	5.970
6.01.01.11	Variação cambial de empréstimos e financiamentos	10.591	0
6.01.01.12	Resultado de operação de swap	-3.942	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.837	-21.066
6.01.02.01	Contas a receber	-8.163	2.748
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.593	-2.375
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-1.034	-532
6.01.02.04	Demais ativos	11.373	-2.148
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-211	-19.488
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	5.291	2.886
6.01.02.07	Outras obrigações	-4.012	-2.157
6.01.03	Outros	-5.374	-14.210
6.01.03.01	Juros recebidos s/aplicação financeira	1.101	161
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-2.547	-1.811
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamento de tributos	-109	-44
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.819	-12.516
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.773	-79.395
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-9.620	-78.253
6.02.02	Aumento de aplicação financeira	21.982	1.969
6.02.03	Dividendos recebidos	3.687	2.749
6.02.04	Aquisição de intangível	-2.804	-1.277
6.02.05	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-11.693	-4.681
6.02.06	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	221	98
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.371	39.126
6.03.01	Diminuição/aumento de partes relacionadas	-17.606	-12.884
6.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-30.000	-30.452
6.03.03	Pagamentos de parcelamento de tributos	-3.900	0
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-8.255	-11.159
6.03.06	Empréstimos e financiamentos	0	93.621
6.03.07	Pagamentos de operações com swap	-3.610	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.365	-4.493
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.128	11.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.493	7.260

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	310	-30.000	0	0	-29.690
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	310	0	0	0	310
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.035	47	33.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.035	0	33.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47	47
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	47	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	174.058	102.725	33.035	-46.809	407.478

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.500	-20.962	18.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.500	0	39.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.962	-20.962
5.05.02.06	Opção de compras de controladas	0	0	0	0	-21.100	-21.100
5.05.02.07	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	138	138
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	14.511	96.337	-20.628	408.402

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	592.881	568.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	595.549	568.760
7.01.02	Outras Receitas	-2.896	-199
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	228	-51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-388.091	-380.606
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-345.850	-339.130
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.241	-41.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	204.790	187.904
7.04	Retenções	-8.304	-6.048
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.304	-6.048
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	196.486	181.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.631	5.089
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.628	1.493
7.06.02	Receitas Financeiras	47.003	3.596
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	246.117	186.945
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	246.117	186.945
7.08.01	Pessoal	66.484	51.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.469	47.513
7.08.01.04	Outros	6.015	4.199
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	3.477	2.821
7.08.01.04.02	Participação nos lucros	2.538	1.378
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.156	78.597
7.08.02.01	Federais	46.481	48.662
7.08.02.02	Estaduais	30.381	28.866
7.08.02.03	Municipais	1.294	1.069
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.442	17.136
7.08.03.01	Juros	58.839	9.263
7.08.03.02	Aluguéis	9.603	7.873
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.035	39.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.035	39.500

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.019.407	953.130
1.01	Ativo Circulante	476.889	419.891
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.496	3.949
1.01.02	Aplicações Financeiras	46.707	67.010
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	46.707	67.010
1.01.03	Contas a Receber	388.739	322.862
1.01.03.01	Clientes	331.980	303.148
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	56.759	19.714
1.01.03.02.01	Demais contas a receber	21.592	19.714
1.01.03.02.02	Instrumento financeiros derivativos - Swap	35.167	0
1.01.04	Estoques	3.471	4.934
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.996	19.129
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.996	19.129
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.480	2.007
1.02	Ativo Não Circulante	542.518	533.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.648	93.431
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.292	21.322
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.292	21.322
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.021	950
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.021	950
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.335	71.159
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.296	12.593
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	10.114	7.375
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	20.730
1.02.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	15.195	30.461
1.02.03	Imobilizado	196.631	188.244
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	196.631	188.244
1.02.04	Intangível	283.239	251.564
1.02.04.01	Intangíveis	283.239	251.564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.019.407	953.130
2.01	Passivo Circulante	410.131	180.436
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.949	32.576
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.580	6.382
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.369	26.194
2.01.02	Fornecedores	47.474	59.716
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.474	59.716
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.435	21.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.881	11.507
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.358	512
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	6.385	6.195
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	5.138	4.800
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.506	8.361
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.048	1.457
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	235.092	18.967
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	235.092	18.967
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.795	18.967
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	196.297	0
2.01.05	Outras Obrigações	61.181	47.852
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.458	2.244
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.458	2.244
2.01.05.02	Outros	58.723	45.608
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	7.971	6.029
2.01.05.02.05	Títulos a pagar aquisição de controladas	15.978	5.059
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	34.774	34.520
2.02	Passivo Não Circulante	207.596	374.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.867	274.524
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	95.867	274.524
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.635	18.028
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	84.232	256.496
2.02.02	Outras Obrigações	86.250	74.901
2.02.02.02	Outros	86.250	74.901
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	8.604	10.845
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	24.000	13.056
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	53.646	51.000
2.02.04	Provisões	25.479	25.181
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.479	25.181
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.712	3.712
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.757	21.459
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10	10
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	401.680	398.088
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	174.058	173.748
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055
2.03.02.04	Opções Outorgadas	345	35

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	102.725	132.725
2.03.04.01	Reserva Legal	19.381	19.381
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	83.344	113.344
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.035	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46.809	-46.856
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-5.798	-5.998

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	432.647	806.752	365.593	673.460
3.01.01	Serviços de transportes	385.009	719.496	404.519	741.693
3.01.02	Serviços logísticos e outros	150.222	280.065	58.483	105.779
3.01.03	Impostos incidentes sobre a receita	-80.708	-151.529	-70.297	-127.568
3.01.04	Descontos	-21.876	-41.280	-27.112	-46.444
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-369.325	-684.122	-304.632	-558.821
3.02.01	Com pessoal	-62.666	-116.021	-50.252	-83.822
3.02.02	Com agregados (terceiros)	-264.211	-485.578	-228.327	-426.004
3.02.03	Outros	-42.448	-82.523	-26.053	-48.995
3.03	Resultado Bruto	63.322	122.630	60.961	114.639
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.335	-54.946	-23.440	-40.008
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.335	-54.946	-23.440	-40.008
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-23.840	-49.670	-22.821	-38.139
3.04.02.02	Remuneração dos administradores	-1.678	-3.477	-1.458	-2.821
3.04.02.03	Despesas comerciais	-604	-1.001	-381	-762
3.04.02.04	Outros	-213	-798	1.220	1.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.987	67.684	37.521	74.631
3.06	Resultado Financeiro	-8.883	-17.199	-6.264	-9.022
3.06.01	Receitas Financeiras	26.005	60.031	3.021	4.393
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.888	-77.230	-9.285	-13.415
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.104	50.485	31.257	65.609
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.183	-17.250	-11.053	-25.327
3.08.01	Corrente	-1.732	-7.307	-9.142	-17.421
3.08.02	Diferido	-7.451	-9.943	-1.911	-7.906
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.921	33.235	20.204	40.282
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.921	33.235	20.204	40.282
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.138	33.035	19.604	39.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-217	200	600	782

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.921	33.235	20.204	40.282
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52	47	-12	138
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	52	47	-12	138
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.973	33.282	20.192	40.420
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.190	33.082	19.592	39.638
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-217	200	600	782

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 30/06/2012	Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.043	16.312
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.666	83.416
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	50.485	65.609
6.01.01.02	Depreciação e amortização	13.396	11.590
6.01.01.03	(Ganho) perda na venda de bens do ativo imobilizado	521	485
6.01.01.04	(Ganho) perda na venda de ativos mantidos para venda	2.715	-483
6.01.01.05	Provisão para contingência	298	2
6.01.01.06	Provisão para devedores duvidosos	-224	-378
6.01.01.07	Juros sobre aplicação financeira	-1.946	-1.177
6.01.01.08	Juros sobre parcelamento de tributos e títulos a pagar	6.516	106
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos e financiamentos	0	7.662
6.01.01.10	Variação cambial de empréstimos e financiamentos	16.139	0
6.01.01.11	Resultado de operações de swap	-6.234	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.302	-51.143
6.01.02.01	Contas a receber	-28.832	-14.808
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-867	-1.415
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-2.739	-986
6.01.02.04	Demais ativos	-591	5.200
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-12.242	-29.201
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	9.373	2.711
6.01.02.07	Outras obrigações	2.796	-13.426
6.01.02.08	Participação dos não controladores	-200	782
6.01.03	Outros	-8.321	-15.961
6.01.03.01	Juros recebidos s/aplicação financeira	1.714	526
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-2.618	-2.276
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-316	-68
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuições pagos	-7.101	-14.143
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.594	-89.131
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-7.300	-78.253
6.02.02	Aumento(resgate) de aplicação financeira	20.535	-1.642
6.02.03	Aquisição de intangível	-3.682	-1.666
6.02.04	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-28.881	-11.527
6.02.05	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	7.734	96
6.02.06	Caixa e equivalentes de caixa por aquisição de controladas	0	3.861
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.902	64.821
6.03.01	Diminuição/aumento de partes relacionados	-71	-9.414
6.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-30.000	-30.000
6.03.03	Pagamentos de parcelamentos de tributos	-5.111	-1.079
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-22.548	-15.823
6.03.05	Empréstimos e financiamentos	37.488	121.137
6.03.06	Pagamentos de operação de swap	-4.660	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.547	-7.998
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.949	24.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.496	16.854

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086	-5.998	398.088
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.748	132.725	0	-46.856	404.086	-5.998	398.088
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	310	-30.000	0	0	-29.690	0	-29.690
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	310	0	0	0	310	0	310
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.035	47	33.082	200	33.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.035	0	33.035	200	33.235
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	47	47	0	47
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	47	47	0	47
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	174.058	102.725	33.035	-46.809	407.478	-5.798	401.680

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864	40	419.904
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.511	86.837	334	419.864	40	419.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-30.000	0	-30.000	-7	-30.007
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-30.000	0	-30.000	-7	-30.007
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.500	-20.962	18.538	-6.910	11.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.500	0	39.500	782	40.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.962	-20.962	-7.692	-28.654
5.05.02.06	Ação de compras em controladas	0	0	0	0	-21.100	-21.100	0	-21.100
5.05.02.07	Variação cambial	0	0	0	0	138	138	0	138
5.05.02.08	Aquisição de controladas	0	0	0	0	0	0	-7.710	-7.710
5.05.02.09	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	18	18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	14.511	96.337	-20.628	408.402	-6.877	401.525

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	957.220	803.501
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	958.281	801.028
7.01.02	Outras Receitas	-1.285	2.095
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	224	378
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-588.000	-512.029
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-486.309	-427.127
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-101.691	-84.902
7.03	Valor Adicionado Bruto	369.220	291.472
7.04	Retenções	-13.396	-11.569
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.396	-11.569
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	355.824	279.903
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.031	4.393
7.06.02	Receitas Financeiras	60.031	4.393
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	415.855	284.296
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	415.855	284.296
7.08.01	Pessoal	127.587	87.741
7.08.01.01	Remuneração Direta	120.558	82.795
7.08.01.04	Outros	7.029	4.946
7.08.01.04.01	Remuneração dos administradores	3.477	2.821
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	3.552	2.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	143.950	120.287
7.08.02.01	Federais	82.483	68.839
7.08.02.02	Estaduais	55.666	47.671
7.08.02.03	Municipais	5.801	3.777
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.083	35.986
7.08.03.01	Juros	77.230	13.417
7.08.03.02	Aluguéis	33.853	22.569
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.235	40.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.235	40.282

Comentário do Desempenho

TEGMA anuncia crescimento de 18,3% da Receita Líquida no 2T12

Teleconferência de Resultados do 2T12

Data: Quarta-Feira,
15 de agosto de 2012

> Português

10:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tagma
Replay: +55 (11)2188-0155
Código:Tagma

> Inglês

11:00 (horário de Brasília)
10:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tagma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código:10012815

São Bernardo do Campo, 14 de agosto de 2012 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre do ano de 2012. A Tagma é uma empresa focada em oferecer serviços integrados para setores da economia que demandam soluções logísticas de alta complexidade, tais como automotivo, telecomunicações, produtos eletrônicos, químicos e comércio eletrônico.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- A receita bruta atingiu R\$ 535,2 milhões no 2T12, crescimento de 15,6% em relação ao 2T11. A receita bruta no primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 1,0 bilhão, aumento de 17,9% em comparação com o mesmo período no ano anterior.
- EBITDA ajustado de R\$ 46,9 milhões no período, crescimento de 1,6% em relação ao ano anterior. No primeiro semestre de 2012 o EBITDA Ajustado foi de R\$ 88,5 milhões, queda de 1,4% em relação a 2011.
- Foram transportados 331,4 mil veículos no 2T12, crescimento de 11,5% em comparação com o 2T11. O volume de veículos transportados nos seis primeiros meses do ano foi de 619,1 mil, um crescimento de 6,1% em comparação com 2011.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Receita Bruta	535.231	463.003	15,6%	999.562	847.472	17,9%
Receita Líquida	432.648	365.593	18,3%	806.752	673.460	19,8%
EBITDA Ajustado	46.859	46.121	1,6%	88.538	89.775	-1,4%
Margem EBITDA Ajustado	10,8%	12,6%	-1,8 p.p.	11,0%	13,3%	-2,3 p.p.
Número de veículos transportados	331.408	297.221	11,5%	619.106	583.607	6,1%
Nacional + Importado	294.871	266.709	10,6%	549.666	522.108	5,3%
Exportação	36.537	30.512	19,7%	69.440	61.499	12,9%
Média	985	1.014	-2,9%	981	1.010	-2,9%

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

É com satisfação que anunciamos os resultados do 2T12, período marcado pelo aumento da receita com serviços logísticos para o segmento de bens de consumo, que representou 21,5% do faturamento da Companhia no período. Nesse trimestre, mais uma vez, destacou-se o forte desempenho das operações relacionadas ao comércio eletrônico, ocasionado pelo aumento da receita dos clientes atuais, pela adição de novos contratos e pela inclusão dos resultados da LTD, empresa cujos negócios foram adquiridos por nós no primeiro trimestre deste ano. Dessa forma, nos consolidamos como um dos grandes provedores logísticos para o comércio eletrônico no país e como a empresa com o mais amplo portfólio de serviços nesse segmento.

Com o objetivo de capturar as oportunidades oriundas do forte crescimento das vendas *online* no país, temos focado nossos esforços em ações de aumento de produtividade e expansão das nossas operações. Entendemos que o aumento da capilaridade é importante para ampliarmos a abrangência de nossos serviços e conquistar novos clientes e que, apesar dos custos relacionados ao início dessas operações, a nova estrutura será uma importante vantagem competitiva.

Em relação ao segmento automotivo, após um início de trimestre com baixo volume, observamos a partir de junho a recuperação das vendas de veículos leves ocasionada por uma combinação de fatores como a redução dos preços decorrente de benefícios fiscais, descontos oferecidos pelas montadoras e melhora nas condições de crédito.

Enquanto o baixo nível de desemprego e a elevada confiança do consumidor contribuíram para a manutenção da demanda por automóveis e comerciais leves, a deterioração do cenário de crédito foi o principal fator responsável pela queda das vendas nos meses de abril e maio. O arrefecimento do crédito foi consequência do aumento da inadimplência observada nos últimos meses, decorrente principalmente de empréstimos realizados no final de 2010 e início de 2011. Nesse período, as condições de financiamento foram extremamente benéficas ao consumidor, quando era comum a aprovação de planos de financiamento sem entrada e com extensos prazos para pagamento. Todavia, apesar da taxa inadimplência do financiamento de veículos estar próxima da sua máxima histórica, ela continua bastante abaixo da taxa média observada no segmento de pessoa física, e após um período de maiores restrições e dificuldades para aprovações de financiamentos, o mercado de crédito volta a apresentar sinais de recuperação, condição fundamental para a manutenção do elevado nível de vendas observados nos meses de junho e julho.

Quanto ao nosso volume de veículos transportados, apresentamos no segundo trimestre crescimento de 11,5%, bastante superior ao número de vendas no mercado interno, que apresentou queda de 1,9% no mesmo período. Esta diferença deve-se essencialmente à nossa participação de mercado em montadoras que têm apresentado elevado crescimento nas suas vendas. Em relação ao segmento de logística de autopeças, cuja receita é atrelada à produção de veículos, apresentamos queda de 1,6% no faturamento em relação ao ano anterior. Dado que a produção de veículos leves apresentou queda de

Comentário do Desempenho

7,9% no mesmo período, mais uma vez apresentamos números superiores ao do mercado, devido a ampliação de serviços em clientes atuais e pela obtenção de novos contratos.

Apesar das incertezas no ambiente macroeconômico, continuamos confiantes em relação aos fundamentos da econômica brasileira e nas oportunidades oriundas do aumento da terceirização de serviços logísticos e da demanda por soluções logísticas complexas, e para tanto continuaremos investindo no crescimento e na diversificação das nossas operações.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir, analisamos os resultados do 2T12 e do primeiro semestre por divisão de negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Logística de veículos	339.310	295.211	14,9%	625.734	564.038	10,9%
Logística de autopeças	50.547	51.391	-1,6%	98.549	96.661	2,0%
Leilão automotivo	2.200	2.545	-13,6%	4.528	4.708	-3,8%
Receita bruta total	392.057	349.147	12,3%	728.811	665.407	9,5%
Receita líquida Total	316.890	280.924	12,8%	587.237	534.395	9,9%
EBITDA Ajustado	40.534	37.850	7,1%	73.418	76.295	-3,8%
Margem EBITDA Ajustado	12,8%	13,5%	-0,7 p.p.	12,5%	14,3%	-1,8 p.p.
Depreciação e Amortização	4.658	3.130	48,8%	8.610	6.308	36,5%
Número de veículos transportados	331.408	297.221	11,5%	619.106	583.607	6,1%
Nacional + Importado	294.871	266.709	10,6%	549.666	522.108	5,3%
Exportação	36.537	30.512	19,7%	69.440	61.499	12,9%
Km média	985	1.014	-2,9%	981	1.010	-2,9%
Nacional + Importado	1.092	1.110	-1,6%	1.089	1.106	-1,5%
Exportação	123	171	-28,1%	121	192	-37,0%

Receita Bruta

A receita bruta do setor automotivo foi de R\$ 392,1 milhões no 2T12, representando um aumento de 12,3% em relação ao 2T11.

Nos seis primeiros meses do ano, a receita bruta atingiu R\$ 728,8 milhões, crescimento de 9,5% em relação ao ano anterior.

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos cresceu 14,9% em relação ao 2T11, atingindo R\$ 339,3 milhões no 2T12 devido principalmente aos seguintes fatores: (i) crescimento de 11,5% no volume de veículos transportados e (ii) reajuste de preço realizado em maio de 2012.

O forte crescimento do volume de veículos transportados no período reflete a nossa grande participação na logística de veículos em montadoras que apresentaram vendas acima da média do mercado no período.

Comentário do Desempenho

Quando comparado com o primeiro semestre de 2011, a receita bruta com logística de veículos apresentou crescimento de 10,9%, atingindo R\$ 625,7 milhões, devido principalmente ao crescimento de 6,1% na quantidade de veículos transportados e ao reajuste de preços.

Logística de Autopeças: A receita bruta com logística de peças apresentou queda de 1,6% no 2T12 em comparação com o ano anterior, atingindo R\$ 50,5 milhões.

No primeiro semestre, a receita atingiu R\$ 98,5, incremento de 2,0% na comparação anual. Esses valores refletem o crescimento dos nossos volumes, oriundo do aumento da gama de serviços prestados aos clientes atuais, bem como do início de novas operações.

Leilão automotivo: A receita bruta com operações de leilão automotivo atingiu R\$ 2,2 milhões no 2T12, queda de 13,6%.

No primeiro semestre de 2012, a receita bruta apresentou queda de 3,8% em relação a 2011, atingindo R\$ 4,5 milhões.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do setor automotivo foi de R\$ 40,5 milhões no 2T12, representando um crescimento de 7,1% em comparação com o 2T11. Em relação à receita líquida, o EBITDA atingiu uma margem de 12,8% queda de 0,7 p.p em relação ao ano anterior.

A diminuição da margem do segmento deve-se ao *mix* da receita, que contempla o crescimento de serviços que apresentam margens menores, bem como a forte queda nos volumes observados nos primeiros meses do trimestre.

No primeiro semestre o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 73,4 milhões, apresentando queda de 3,8% em relação ao mesmo período de 2011. Em relação à receita líquida, a margem foi de 12,5%, queda de 1,8 p.p. na comparação anual.

Comentário do Desempenho

LOGÍSTICA INTEGRADA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Bens de Consumo	115.179	83.920	37,2%	213.836	120.290	77,8%
E-commerce	49.338	22.369	120,6%	85.331	30.485	179,9%
Eletrônicos	18.777	23.375	-19,7%	41.769	29.403	42,1%
Telecomunicações	21.700	18.145	19,6%	41.148	28.509	44,3%
Armazenagem Alfandegada	18.946	11.949	58,6%	32.782	21.350	53,5%
Moda e Vestuário	2.843	1.869	52,1%	5.036	3.508	43,6%
Outros	3.575	6.213	-42,5%	7.770	7.035	10,4%
Bens Industriais	27.995	29.936	-6,5%	56.915	61.775	-7,9%
Químicos	25.449	22.221	14,5%	49.036	47.333	3,6%
Outros	2.546	7.715	-67,0%	7.879	14.442	-45,4%
Receita Bruta Total	143.174	113.856	25,8%	270.751	182.065	48,7%
Receita Líquida Total	115.758	84.669	36,7%	219.515	139.065	57,9%
EBITDA Ajustado	6.325	8.271	-23,5%	15.120	13.480	12,2%
Margem EBITDA Ajustado	5,5%	9,8%	-4,3 p.p.	6,9%	9,7%	-2,8 p.p.
Depreciação e Amortização	2.658	2.617	1,6%	4.785	5.261	-9,0%

Bens de Consumo

O crescimento das operações de *e-commerce* e a incorporação dos resultados da LTD contribuíram para o expressivo incremento da receita bruta do segmento, a qual atingiu R\$ 115,2 milhões, destacando-se:

- (i) Crescimento de 120,6% do faturamento das operações de logística no segmento de *e-commerce* no 2T12. No acumulado de 2012, este segmento apresenta crescimento de 179,9% em relação ao ano anterior;
- (ii) Crescimento de 19,6% no segmento de telecomunicações no segundo trimestre de 2012. No primeiro semestre de 2012, o segmento apresentou crescimento de 44,3% ante 2011;
- (iii) Queda de 19,7% no segmento de eletrônicos no 2T12, devido à descontinuidade de operações no segmento. Nos primeiro semestre do ano a receita apresentou crescimento de 42,1% em relação ao ano anterior.

Bens Industriais

O segmento de bens industriais apresentou queda de 6,5% no faturamento no 2T12, ocasionada principalmente pela descontinuidade de operações de logística de combustíveis, papel e celulose e suco de laranja. A receita bruta acumulada em 2012 apresentou queda de 7,9% na comparação anual, atingindo R\$ 56,9 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

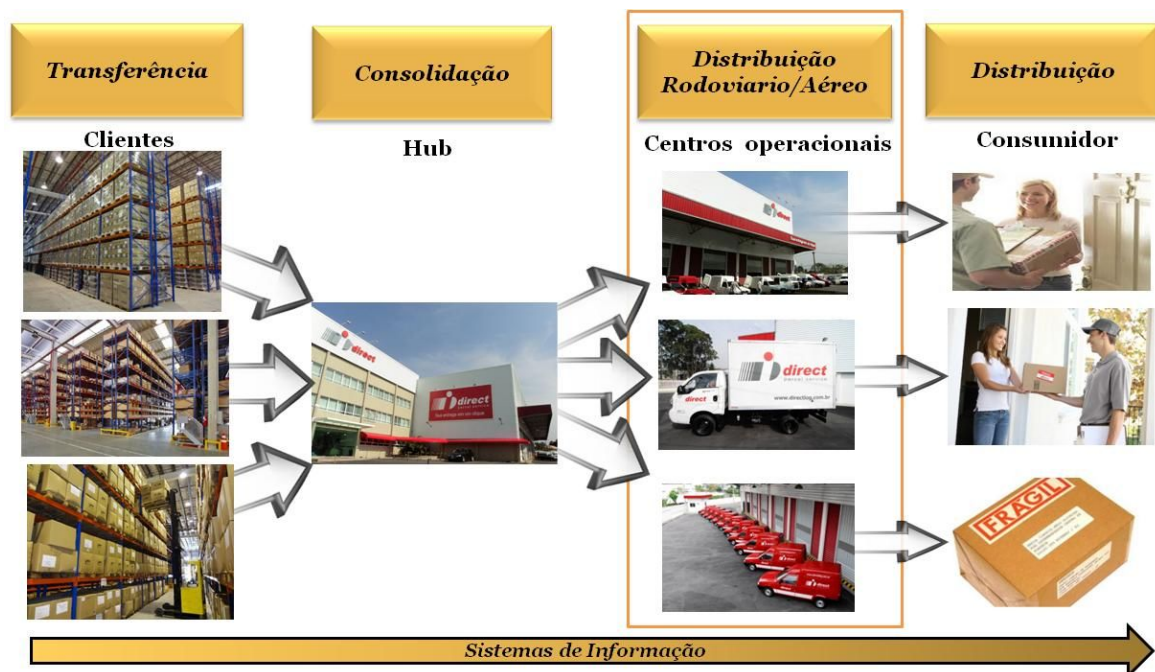
O EBITDA ajustado do segmento de logística integrada atingiu R\$ 6,3 milhões no 2T12, representando uma queda de 23,5% em relação ao 2T11. A margem em relação à receita líquida foi de 5,5% no 2T11 contra uma margem de 9,8% no 2T12.

Nos primeiros seis meses de 2012, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 15,1 milhões, crescimento de 12,2% na comparação anual, e em relação à receita líquida apresentou margem de 6,9%, ante 9,7% em igual período de 2011.

A queda nas margens deve-se ao aumento da estrutura com o objetivo de suportar o crescimento da Companhia e ao início de novas operações.

Projeto de Expansão da Operação de Distribuição Fracionada

Através da Direct Express e da LTD, a Tegma vem se consolidando como um dos maiores operadores logísticos do país no segmento B2C (*business to consumer*). Atualmente, a Companhia tem direcionado esforços no aumento da abrangência das suas operações de distribuição fracionada por meio da abertura de centros operacionais em diversas cidades do Brasil.



Essencialmente, os centros operacionais são estruturas responsáveis por (i) receber as mercadorias provenientes dos nossos hubs (bases responsáveis por receber as mercadorias coletadas dos nossos

Comentário do Desempenho

clientes); (ii) realizar a triagem por cidade / CEP e (iii) coordenar a distribuição e expedir ao consumidor final.

O plano de expansão que estamos realizando durante o ano de 2012 e parte de 2013, consiste na abertura de centros operacionais e sub-hubs em regiões estratégicas do país. Essas novas bases vão operar por meio de um modelo *asset light*, que consiste no aluguel de armazéns e na utilização de parceiros locais. Entendemos que esse modelo traz maior flexibilidade para nossas operações, característica fundamental para um mercado extremamente dinâmico como o de comércio eletrônico.

Entendemos que o aumento da capilaridade geográfica da nossa operação de distribuição fracionada é fundamental para (i) aumentar a gama de serviços oferecidos; (ii) suportar o movimento dos nossos clientes, que estão aumentando a sua capilaridade e expandindo as suas operações em outras regiões do país, (iii) obtenção de ganhos de escala e (iv) conquista de novos clientes.

Apesar dos custos relacionados à abertura desses centros operacionais e ao impacto nas margens neste primeiro momento, esse movimento de expansão é fundamental para capturar o potencial de democratização e de crescimento do comércio eletrônico no país, bem como para gerar ganhos de escala e criar vantagens competitivas.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada da Tegma no 2T12 atingiu R\$ 535,2 milhões, resultado 15,6% superior ao do 2T11.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Logística Automotiva	392.057	349.147	12,3%	728.811	665.407	9,5%
Logística Integrada	143.174	113.856	25,8%	270.751	182.065	48,7%
Receita Bruta	535.231	463.003	15,6%	999.562	847.472	17,9%

Nos seis meses de 2012, a Companhia apresentou crescimento de 17,9% no faturamento atingindo R\$1,0 bilhão.

Esse resultado deve-se principalmente ao crescimento das operações de logística automotiva e de bens de consumo, especialmente nos segmentos de telecomunicações e *e-commerce*.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta aumentaram 5,3%, atingindo R\$ 102,6 milhões no 2T12. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,2%no período, queda de 1,8 p.p em relação ao 2T11.

Nos primeiros seis meses de 2012, as deduções da receita bruta foram de R\$ 192,8 milhões, aumento de 10,8% em comparação com 2011. O valor representou 19,3% da receita bruta no período, queda de 1,2 p.p em relação ao ano passado.

RECEITA LÍQUIDA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 2T12 atingiu R\$ 432,6 milhões, resultado 18,3% maior que o apresentado no 2T11.

No primeiro semestre de 2012 a receita atingiu R\$ 806,7 milhões, crescimento de 19,8% na comparação anual.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados no 2T12 foi de R\$ 369,3 milhões, aumento de 21,2% em relação ao 2T11. Este aumento foi decorrente principalmente de:

Comentário do Desempenho

- (i) Aumento de 24,7% nos custos com pessoal, ocasionado pelo crescimento do quadro de colaboradores nas áreas operacionais bem como pelo o dissídio da categoria;
- (ii) Aumento de 15,7% nos custos com agregados decorrentes do aumento do faturamento das operações logísticas de veículos e de bens de consumo.
- (iii) Crescimento de 62,9% de outros custos decorrentes principalmente da incorporação dos resultados da LTD, bem como pelo aumento da área de pátios e armazéns, além do início de novas operações.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Compessoal	(62.666)	(50.253)	24,7%	(116.020)	(83.823)	38,4%
Com agregados	(264.211)	(228.327)	15,7%	(485.578)	(426.003)	14,0%
Outros	(42.449)	(26.052)	62,9%	(82.524)	(48.995)	68,4%
Total	(369.326)	(304.632)	21,2%	(684.122)	(558.821)	22,4%

O custo com serviços prestados no acumulado de 2012 foi de R\$ 684,1 milhões, um crescimento de 22,4% em relação a 2011. Os principais efeitos foram:

- (i) Aumento de 38,4% nos custos com pessoal;
- (ii) Aumento de 14,0% nos custos com agregados;
- (iii) Crescimento de 68,4% de outros custos.

LUCRO BRUTO

No 2T12, o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 63,3 milhões, apresentando crescimento de 3,9% em relação ao 2T11. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 14,6%, queda de 2,0 p.p. em relação ao ano anterior.

O lucro bruto no primeiro semestre foi de R\$ 122,6 milhões, crescimento de 7,0% em relação ao ano anterior. A margem bruta no período foi de 15,2%, queda 1,8 p.p em comparação com 2011.

DESPESAS OPERACIONAIS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Gerais e administrativas	(23.840)	(22.821)	4,5%	(49.670)	(38.139)	30,2%
Honorários da administração	(1.678)	(1.458)	15,1%	(3.477)	(2.821)	23,3%
Despesas Comerciais	(604)	(381)	58,5%	(1.001)	(762)	31,4%
Outras Receitas/ Despesas	(213)	1.220	-117,5%	(798)	1.714	-146,6%
Total	(26.335)	(23.440)	12,4%	(54.946)	(40.008)	37,3%

Comentário do Desempenho

As despesas operacionais totalizaram R\$ 26,3 milhões no 2T12, o que representou aumento de 12,4% em relação ao 2T11.

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento das despesas no trimestre foram: (i) incorporação dos resultados da LTD; (ii) despesas com processos de *due dilligence* relacionados à aquisição de empresas; (iii) perda contábil de R\$ 1,3 milhão referente à vendas não recorrentes de ativos e (iv) crescimento das estruturas administrativas e comerciais com o objetivo de suportar o crescimento da companhia.

Nos seis primeiros meses de 2012, as despesas operacionais atingiram R\$54,9 milhões, crescimento de 37,3% em relação ao mesmo período no ano anterior.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 37,0 milhões no 2T12, queda de 1,4% em relação ao 2T11.

No acumulado do ano, o lucro operacional atingiu R\$ 67,7 milhões, representando na comparação ano a ano, uma queda de 9,3%.

DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Receitas Financeiras	26.340	3.021	771,9%	60.031	4.393	1.266,5%
Despesas Financeiras	(35.223)	(9.285)	279,4%	(77.230)	(13.415)	475,7%
Total	(8.883)	(6.264)	41,8%	(17.199)	(9.022)	90,6%

O resultado financeiro líquido no 2T12 foi uma despesa no valor de R\$ 8,9 milhões, ante uma despesa de R\$ 6,3 milhões no 2T11. O crescimento das receitas e despesas financeiras deveu-se à captação de recursos e ao consequente aumento do nível de endividamento e do volume de aplicações financeiras. Adicionalmente, foi contabilizado neste trimestre como despesa financeira o Ajuste a Valor Presente (AVP) referente ao valor da opção de compra de participação de 20% da Direct Express e ao preço variável a ser pago aos antigos controladores, efeitos que totalizaram R\$ 2,4 milhões no período.

No semestre, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 17,2 milhões, impactado pelo aumento do endividamento e pelo efeito do ajuste a valor presente da opção de compra e do preço variável relacionado à aquisição da Direct Express.

Comentário do Desempenho

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Lucro antes dos impostos	28.104	31.257	-10,1%	50.485	65.609	-23,1%
Outras adições/exclusões	(1.095)	1.252	-187,5%	16.250	25.481	-36,2%
Base tributável ajustada	27.009	32.509	-16,9%	50.735	74.491	-31,9%
IRPJ e CSSL	9.183	11.053	-16,9%	17.250	25.327	-31,9%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados expostos acima, o lucro líquido da Tegma foi de R\$ 18,9 milhões no 2T12, queda de 6,4% em relação ao 2T11.

Neste período, ocorreram despesas não recorrentes referentes a operações de aquisições de empresas, bem como perda contábil com venda de ativos, efeitos estes que impactaram o lucro líquido do 2T12 em R\$ 1,7 milhões.

Desconsiderando o efeito destas despesas não recorrentes, além do AVP da opção de compra da Direct, o lucro líquido da Companhia foi de R\$ 22,2 milhões, um crescimento de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Lucro Líquido	18.921	20.204	-6,4%	33.235	40.282	-17,5%
Despesas não Recorrentes	1.686	1.882	-10,4%	4.922	2.359	108,7%
Ajuste a Valor Presente	1.629	-	-	3.189	-	-
Lucro Líquido Ajustado	22.236	22.086	0,7%	41.346	42.641	-3,0%

No primeiro semestre, o lucro líquido foi de R\$ 33,2 milhões, queda de 17,5% na comparação anual.

Desconsiderando o impacto de despesas não recorrentes relacionadas a operações de aquisições de empresas, a perda contábil com venda de ativos e o AVP da opção de compra da Direct, o Lucro Líquido da companhia atingiu R\$ 41,3 milhões, uma queda de 3,0% na comparação anual.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 2T12 totalizaram R\$ 8,2 milhões, referentes, principalmente, à aquisição de equipamentos para as operações nas divisões automotivas e de bens de consumo, além de obras de benfeitorias em pátios.

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$ 28,9 milhões.

Comentário do Desempenho

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A Companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$54,2 milhões.

O Endividamento Bruto da Companhia em 30.06.2012 era de R\$ 280,6 milhões, composto de operações bancárias em moeda estrangeira (USD - Operação 4.131) e com o BNDES (FINAME). A empresa utiliza instrumento financeiro derivativo com o intuito de proteção contra a variação cambial dos empréstimos adquiridos.

Comentário do Desempenho

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 2T12

|PORTUGUÊS|

4ª feira, 15 de maio de 2012
10:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma

|INGLÊS|

4ª feira, 15 de maio de 2012
11:00 (horário de Brasília)
10:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tegma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10012815

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br
Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, ian.nunes@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados

(Em R\$ Mil, exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Receita Bruta Operacional	535.231	463.003	15,6%	999.562	847.472	17,9%
Logística Automotiva	392.057	349.147	12,3%	728.811	665.407	9,5%
Logística Integrada	143.174	113.856	25,8%	270.751	182.065	48,7%
Impostos e deduções	(102.583)	(97.410)	5,3%	(192.810)	(174.012)	10,8%
Receita líquida operacional	432.648	365.593	18,3%	806.752	673.460	19,8%
Custo dos serviços prestados	(369.326)	(304.632)	21,2%	(684.122)	(558.821)	22,4%
Com Pessoal	(62.666)	(50.253)	24,7%	(116.020)	(83.823)	38,4%
Com Agregados (terceiros)	(264.211)	(228.327)	15,7%	(485.578)	(426.003)	14,0%
Outros	(42.449)	(26.052)	62,9%	(82.524)	(48.995)	68,4%
Lucro bruto	63.322	60.961	3,9%	122.630	114.639	7,0%
(Despesas) receitas operacionais	(26.335)	(23.440)	12,4%	(54.946)	(40.008)	37,3%
Gerais e administrativas	(23.840)	(22.821)	4,5%	(49.670)	(38.139)	30,2%
Honorários da administração	(1.678)	(1.458)	15,1%	(3.477)	(2.821)	23,3%
Despesas Comerciais	(604)	(381)	58,5%	(1.001)	(762)	31,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	(213)	1.220	-117,5%	(798)	1.714	-146,6%
Lucro operacional	36.987	37.521	-1,4%	67.684	74.631	-9,3%
Resultado Financeiro	(8.883)	(6.264)	41,8%	(17.199)	(9.022)	90,6%
Receitas financeiras	26.340	3.021	771,9%	60.031	4.393	1.266,5%
Despesas financeiras	(35.223)	(9.285)	279,4%	(77.230)	(13.415)	475,7%
Lucro antes do IR e da CS	28.104	31.257	-10,1%	50.485	65.609	-23,1%
Imposto de renda e contribuição social	(9.183)	(11.053)	-16,9%	(17.250)	(25.327)	-31,9%
Do exercício	(1.733)	(9.141)	-81,0%	(7.308)	(17.422)	-58,1%
Diferido	(7.450)	(1.912)	289,6%	(9.942)	(7.905)	25,8%
Lucro líquido do exercício	18.921	20.204	-6,4%	33.235	40.282	-17,5%
Participação dos não controladores	(217)	-	-	200	-	-
Lucro atribuível aos acionistas	19.138	20.204	-5,3%	33.035	40.282	-18,0%

Reconciliação do EBITDA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	2T12	2T11	Var (%)	1S12	1S11	Var (%)
Receita líquida operacional	432.648	365.593	18,3%	806.752	673.460	19,8%
Lucro operacional	36.987	37.521	-1,4%	67.684	74.631	-9,3%
(+) Depreciação e amortização	7.317	5.747	27,3%	13.396	11.569	15,8%
(+) Despesas não recorrentes	2.555	2.853	-10,4%	7.458	3.575	108,6%
EBITDA Ajustado	46.859	46.121	1,6%	88.538	89.775	-1,4%
Margem EBITDA Ajustado	10,8%	12,6%	-1,8 p.p.	11,0%	13,3%	-2,3 p.p.

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial

Valores expressos em milhares de R\$

Ativo	30/06/12	31/03/12	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/12	31/03/12
Ativo Circulante	476.889	410.842	Passivo Circulante	410.131	183.699
Caixa e equivalentes	7.496	18.127	Empréstimos e financiamentos	235.092	20.348
Aplicações financeiras	46.707	43.196	Fornecedores e fretes a pagar	47.474	45.173
Contas a Receber	331.980	294.602	Partes Relacionadas	2.458	2.295
Almoxarifado	3.471	4.575	Tributos a Recolher	21.094	18.022
Impostos a recuperar	19.996	22.389	Parcelamento de tributos	1.983	1.825
Outras Contas a Receber	21.592	18.988	Salários e encargos sociais	41.949	35.680
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	35.167	-	Seguros e aluguéis a pagar	7.971	8.068
Despesas antecipadas	10.480	8.965	Imposto de renda e contribuição Social	1.358	1.000
Bens destinados à venda	4.296	6.449	Aquisição de controlada - preço variável	15.978	19.830
			Demaís contas a pagar	34.774	31.458
Ativo Não Circulante	538.222	558.226	Passivo Não circulante	207.596	379.179
IR e CS Diferidos	11.292	18.742	Empréstimos e financiamentos	95.867	270.670
Partes relacionadas	1.021	933	Provisão para contingências e outros	25.479	25.181
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	15.195	27.447	Aquisição de controlada - preço variável	24.000	21.589
Demaís contas a receber	20.730	20.730	Parcelamento de tributos	8.604	9.415
Depósitos judiciais	10.114	8.296	Opção de Compra em controlada	53.646	52.324
Imobilizado	196.631	200.043			
Intangível	283.239	282.035			
			Patrimônio Líquido	407.478	418.220
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.400	174.332
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Lucros Acumulados	33.035	13.897
			Reservas de Lucro	102.725	132.725
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(46.809)	(46.861)
			Participação de Minoritários	(5.798)	(5.581)
Total do Ativo	1.019.407	975.517	Total do passivo e do Patrimônio Líquido	1.019.407	975.517

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Tegma Gestão Logística S.A.

30 de junho de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre
Revisão das Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Informações Trimestrais

30 de junho de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais 1

Informações trimestrais

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado.....	11
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais	12

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. e empresas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

Auditoria do balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2011 e revisão das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos mesmos períodos do exercício anterior

O balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2011 e as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011, sem modificações.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

Fernando Próspero Neto
Contador CRC 1SP-189.791/O-0

Marcio D. Berstecher
Contador CRC 1SP-259.735/O-2

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011			30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.493	3.128	7.496	3.949	Empréstimos e financiamentos	14	167.269	12.566	235.092	18.967
Aplicações financeiras	7	39.697	60.976	46.707	67.010	Fornecedores e fretes a pagar		18.655	18.866	47.474	59.716
Contas a receber	8	182.623	174.232	331.980	303.148	Partes relacionadas	28	641	641	2.458	2.244
Estoque - Almoarifado		1.223	1.391	3.471	4.934	Tributos a recolher		11.293	10.505	21.094	19.470
Impostos a recuperar	9	7.828	9.421	19.996	19.129	Parcelamento de tributos	15	1.028	642	1.983	1.343
Dividendos a receber	28		1.844	-	-	Salários e encargos sociais	16	24.536	19.245	41.949	32.576
Demais contas a receber		8.078	12.155	21.592	19.714	Seguros e aluguéis a pagar		5.209	4.935	7.971	6.029
Instrumentos financeiros derivativos - "Swap"	14	29.292	-	35.167	-	Imposto de renda e contribuição social		1.069	-	1.358	512
Despesas antecipadas		1.962	894	10.480	2.007	Aquisição de controlada preço variável	11.g	5.907	5.059	15.978	5.059
Total do ativo circulante		277.196	264.041	476.889	419.891	Demais contas a pagar	19	14.666	22.871	34.774	34.520
						Total do passivo circulante		250.273	95.330	410.131	180.436
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	4.326	12.522	4.296	12.593						
		281.522	276.563	481.185	432.484						
Não circulante						Não circulante					
Realizável em longo prazo						Empréstimos e financiamentos	14	65.479	211.977	95.867	274.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	11.292	21.322	Provisão para demandas judiciais	17	807	807	25.479	25.181
Partes relacionadas	28	36.950	19.344	1.021	950	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	9.545	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - "Swap"	14	10.103	23.967	15.195	30.461	Opção de compra em controlada	11.g	53.646	51.000	53.646	51.000
Demais contas a receber	11.g	20.730	20.730	20.730	20.730	Aquisição de controlada preço variável	11.g	15.581	13.056	24.000	13.056
Depósitos judiciais	17	3.293	2.259	10.114	7.375	Parcelamento de tributos	15	-	811	8.604	10.845
Total do realizável a longo prazo		71.076	66.300	58.352	80.838	Total do passivo não circulante		145.058	277.651	207.596	374.606
								395.331	372.981	617.727	555.042
Investimentos	11	184.967	174.879	-	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	12	106.531	102.465	196.631	188.244	Atribuído aos acionistas da:					
Intangível	13	158.713	156.860	283.239	251.564	Controladora	20	144.469	144.469	144.469	144.469
						Capital social		174.400	174.090	174.400	174.090
Total do ativo não circulante		521.287	500.504	538.222	520.646	Reservas de capital		102.725	132.725	102.725	132.725
						Reservas de lucros		(342)	(342)	(342)	(342)
						Ações em tesouraria		(46.809)	(46.856)	(46.809)	(46.856)
						Ajustes de avaliação patrimonial		33.035	-	33.035	-
						Lucros acumulados		407.478	404.086	407.478	404.086
						Participação dos não controladores		-	-	(5.798)	(5.998)
						Total do patrimônio líquido		407.478	404.086	401.680	398.088
Total do ativo		802.809	777.067	1.019.407	953.130	Total do passivo e patrimônio líquido		802.809	777.067	1.019.407	953.130

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2012.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho
Receita líquida dos serviços prestados	23	270.007	506.630	254.349	483.894	432.648	806.752	673.460
Custo dos serviços prestados	24	(217.818)	(407.761)	(203.910)	(386.634)	(369.326)	(684.122)	(558.821)
Lucro bruto		52.189	98.869	50.439	97.260	63.322	122.630	114.639
Despesas gerais e administrativas	24	(16.253)	(35.432)	(17.799)	(28.943)	(23.840)	(49.670)	(38.139)
Remuneração da Administração	28	(1.678)	(3.477)	(1.458)	(2.821)	(1.678)	(3.477)	(2.821)
Despesas comerciais	24	(604)	(1.001)	(384)	(762)	(604)	(1.001)	(762)
Outras receitas/(despesas), líquidas	22	(1.040)	(2.667)	34	(360)	(213)	(798)	1.714
Participação nos lucros de controladas	11.b	40	2.628	2.507	1.493	-	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		32.654	58.920	33.339	65.867	36.987	67.684	74.631
Receitas financeiras	25	20.120	47.003	2.261	3.596	26.005	60.031	4.393
Despesas financeiras	25	(25.974)	(58.839)	(6.239)	(9.263)	(34.888)	(77.230)	(13.415)
Resultado financeiro		(5.854)	(11.836)	(3.978)	(5.667)	(8.883)	(17.199)	(9.022)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		26.800	47.084	29.361	60.200	28.104	50.485	65.609
Imposto de renda e contribuição social	26	(7.662)	(14.049)	(9.757)	(20.700)	(9.183)	(17.250)	(25.327)
Lucro líquido do semestre		19.138	33.035	19.604	39.500	18.921	33.235	40.282
Atribuível a								
Acionistas da Companhia					19.138	33.035	19.604	39.500
Participação dos não controladores					(217)	200	600	782
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)					18.921	33.235	20.204	40.282
Lucro básico por ação	27	0,29	0,50	0,30	0,60			
Lucro diluído por ação	27	0,29	0,50	0,30	0,60			

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho	01 de abril a 30 de junho	01 de janeiro a 30 de junho
Lucro líquido do período	19.138	33.035	19.604	39.500	18.921	33.235	20.204	40.282
Outros resultados abrangentes								
Variação cambial de investida no exterior	52	47	(12)	138	52	47	(12)	138
Resultado abrangente do exercício	19.190	33.082	19.592	39.638	18.973	33.282	20.192	40.420
Atribuível a								
Acionistas da Companhia					19.190	33.082	19.592	39.638
Participação dos não controladores					(217)	200	600	782
					18.973	33.282	20.192	40.420

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atribuível aos acionistas da controladora												
Notas	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2011		144.469	174.055	35	19.381	113.344	(342)	(46.856)	-	404.086	(5.998)	398.088
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	33.035	33.035	200	33.235
Dividendos	20.e					(30.000)				(30.000)		(30.000)
Variação cambial de investida localizada no exterior		-	-	-	-	-		47	-	47	-	47
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	(30.000)	-	47	33.035	3.082	200	3.282
Plano de opções de ações	20.f	-	-	310	-	-	-	-	-	310	-	310
Saldos em 30 de junho de 2012		144.469	174.055	345	19.381	83.344	(342)	(46.809)	33.035	407.478	(5.798)	401.680

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Atribuível aos acionistas da controladora									Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2010	144.469	174.055	14.511	56.837	30.000	(342)	334	-	419.864	40	419.904
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(30.000)	-	-	39.500	9.500	782	10.282
Reflexos de controladas:											
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	138	-	138	-	138
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(30.000)	-	138	39.500	9.638	782	10.420
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.692)	(7.692)
Opção de compras em controladas (i)	-	-	-	-	-	-	(21.100)	-	(21.100)	-	(21.100)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(21.100)	-	(21.100)	(7.699)	(28.799)
Saldos em 30 de junho de 2011	144.469	174.055	14.511	56.837	-	(342)	(20.628)	39.500	408.402	(6.877)	401.525

(i) Valor de opção de compra e venda por parte da Tegma Gestão das ações remanescentes da Amodini (empresa veículo) no processo de aquisição da Direct Express.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.084	60.200	50.485	65.609
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa				
Depreciação e amortização	12	8.304	6.048	13.396
(Ganho)/perda na venda de bens do ativo do imobilizado		53	448	521
Provisão para demandas judiciais	17	-	-	298
Provisão/(reversão) para perdas em ativos		-	-	-
(Ganho)/perda na venda de bens destinados a venda	10	2.715	-	2.715
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(228)	51	(224)
Equivalência patrimonial	11	(2.628)	(1.493)	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos		10.591	-	16.139
Juros sobre empréstimos e financiamentos		450	5.970	-
Resultado de operações de "swap"		(3.942)	-	(6.234)
Juros sobre aplicação financeira		(1.804)	(215)	(1.946)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar		4.905	43	6.516
		65.500	71.052	81.666
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber		(8.163)	2.748	(28.832)
Impostos a recuperar		1.593	(2.375)	(867)
Depósitos judiciais		(1.034)	(532)	(2.739)
Demais ativos		11.373	(2.148)	(591)
Fornecedores e fretes a pagar		(211)	(19.488)	(12.242)
Salários e encargos sociais		5.291	2.886	9.373
Outras obrigações		(4.012)	(2.157)	2.796
Participação dos não controladores		-	-	(200)
Caixa líquido provenientes das operações		70.337	49.986	48.364
Juros recebidos sobre aplicação financeira		1.101	161	1.714
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		(2.547)	(1.811)	(2.618)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos		(109)	(44)	(316)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.819)	(12.516)	(7.101)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		64.963	35.776	40.043
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladas e ágio líquidos do caixa adquirido		(9.620)	(78.253)	(7.300)
(Aumento) resgate das aplicações financeiras		21.982	1.969	20.535
Dividendos recebidos		3.687	2.749	-
Aquisição de intangível		(2.804)	(1.277)	(3.682)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(11.693)	(4.681)	(28.881)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado		221	98	7.734
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		1.773	(79.395)	(11.594)

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aumento)/redução de partes relacionadas	(17.606)	(12.884)	(71)	(9.414)
Dividendos pagos	(30.000)	(30.000)	(30.000)	(30.000)
Dividendos pagos a acionista não controlador	-	(452)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	93.621	37.488	121.137
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(3.900)	-	(5.111)	(1.079)
Pagamentos de empréstimos e financiamento	(8.255)	(11.159)		
Pagamentos de operações de "swap"	(3.610)	-	(27.208)	(15.823)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(63.371)	39.126	(24.902)	64.821
Caixa e equivalente de caixa por aquisição de controlada	-	-	-	3.861
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.365	(4.493)	3.547	(7.998)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.128	11.753	3.949	24.852
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.493	7.260	7.496	16.854

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos		568.760	958.281	801.028
Outras receitas e despesas, líquidas	22	(2.896)	(1.285)	2.095
Provisão para créditos de realização duvidosa - Reversão/(constituição)	22	228	224	378
		592.881	568.510	803.501
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados		(339.130)	(486.309)	(427.127)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(42.241)	(41.476)	(84.902)
		(388.091)	(588.000)	(512.029)
Valor adicionado bruto		187.904	369.220	291.472
Depreciação e amortização	12	(8.304)	(6.048)	(11.569)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		196.486	181.856	279.903
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.628	1.493	-
Receitas financeiras	25	47.003	3.596	60.031
Valor adicionado total a distribuir		246.117	186.945	415.855
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos		47.513	120.558	82.795
Remuneração da administração	28.b	3.477	2.821	3.477
Participação dos empregados nos lucros		2.538	1.378	3.552
Impostos, taxas e contribuições				
Federais		46.481	48.662	82.483
Estaduais		30.381	28.866	55.666
Municipais		1.294	1.069	5.801
Financiadores				
Juros e variações cambiais	25	58.839	9.263	77.230
Aluguéis		9.603	7.873	33.853
Lucros retidos		33.035	39.500	33.235
Valor adicionado distribuído		246.117	186.945	415.855

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas (conjuntamente, a "Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como: automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas informações trimestrais consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas informações trimestrais individuais, quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas informações trimestrais individuais, diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e nas controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto, conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação

Informações trimestrais consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas, as seguintes políticas contábeis são aplicadas:

i) *Controladas e controladas em conjunto*

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas controladas controlam outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o controle compartilhado com uma ou mais partes. As controladas em conjunto são consolidadas de forma proporcional.

ii) *Combinação de negócios*

A Companhia e suas controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Informações trimestrais consolidadas--Continuação

ii) *Combinação de negócios--Continuação*

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação da Companhia e suas Controladas, de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio ("goodwill"). Nas aquisições em que a Companhia e suas controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da controladora e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

iii) *Transações e participações não controladoras*

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Informações trimestrais consolidadas--Continuação

iii) *Transações e participações não controladoras*--Continuação

Quando a Companhia e suas controladas param de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma "joint venture" ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

2.3. Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria executiva, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

2.4. Conversão em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas Controladas.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Conversão em moeda estrangeira--Continuação

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

c) Empresas controladas da Companhia com moeda funcional diferente

As informações trimestrais da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia, cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, conforme segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentados são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações);
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Ativos financeiros

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa.

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

"Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros é considerado deteriorada. Um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado e os prejuízos de "impairment" são incorridos somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem:

- (a) Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- (b) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) A Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (d) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (e) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

"Impairment" de ativos financeiros--Continuação

Ativos mensurados pelo custo amortizado--Continuação

- (f) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- (i) Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - (ii) Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por "impairment" reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

2.5.1.1. *Caixa e equivalentes de caixa*

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

2.5.1.1. *Caixa e equivalentes de caixa*--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos" no passivo circulante.

2.5.1.2. *Contas a receber*

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente há até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas provisão para créditos de liquidação duvidosa quando requerida (Nota 8).

2.5.2. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de "hedge", conforme o caso. A Companhia e suas Controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas-garantia (conta corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de "hedge" efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas controladas não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

2.5.2.1. *Fornecedores e fretes a pagar*

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.5.2.2. *Empréstimos e financiamentos*

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado ou pelo seu valor justo, conforme caso. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

2.5.2.2. *Empréstimos e financiamentos*--Continuação

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado ou pelo seu valor justo, conforme caso. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.6. Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de “swaps” de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “hedge” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e, como passivos financeiros, quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração inicial e mensuração--Continuação

A Companhia tem "swap" de taxa de juros para proteção contra a exposição a mudanças no valor justo do seu empréstimo garantido, vide Nota 14.b para maiores detalhes.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de "hedge" eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados e quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

a) Ágio

O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas ("impairment") e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment", que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

a) Ágio--Continuação

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de "impairment". A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada em cinco anos.

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) Licenças de software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

d) Licenças de software--Continuação

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.9. Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme segue:

	Anos
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.10).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/ (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.10. "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de "impairment". Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido "impairment", são revisados para a análise de uma possível reversão do "impairment" no encerramento do período.

2.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e de suas controladas liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demandas judiciais/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior de:

- O valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes); ou
- O valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (CPC 30 - Receitas).

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia e de suas controladas atuam e geram lucro real. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e de suas controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos competentes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

A despesa com tributo sobre o lucro e contribuição social é reconhecida em cada período intermediário com base na melhor estimativa da alíquota média efetiva ponderada anual esperada para o exercício social completo. Montantes contabilizados de despesa de tributo sobre o lucro e contribuição social de um período intermediário são ajustados em períodos subsequentes daquele exercício social se as estimativas da alíquota anual de tributo mudarem.

2.13. Benefícios a empregados

a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais a pagar" (Nota 16).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até 12 meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

b) Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos, plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Benefícios a empregados--Continuação

b) Remuneração com base em opções de compra de ações--Continuação

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. Os detalhes do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações e do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações estão divulgados na Nota 20.f.

2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A receita é reconhecida quando: (a) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das empresas, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Reconhecimento da receita--Continuação

a) Vendas de serviços

A Companhia e suas controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como: automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) é reconhecida no período em que os serviços são prestados.

b) Receita financeira

A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

2.16. Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária, nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Arrendamentos mercantis--Continuação

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.17. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o primeiro trimestre de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) Eliminação da abordagem de corredor; (ii) Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram; (iii) Reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado; e (iv) Substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado por meio da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A Administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Companhia e suas controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010, e substitui os trechos do International Accounting Standard (IAS) 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas informações trimestrais consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 11 - "Acordos em Conjunto" emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) Operações em conjunto - Que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e, como consequência, contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) Controle compartilhado - Ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades" trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia e suas controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.2. Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Perda ("impairment") estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas ("impairment") no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos--Continuação

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

c) Mensuração ao valor justo da contraprestação contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo e, portanto, um passivo financeiro deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições ao risco.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas controladas identificam, avaliam e definem estratégia de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) *Risco cambial*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moeda diferente de sua moeda funcional. Para a redução dessa exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mútuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 28), e por empréstimos indexados a variação do Dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre estes empréstimos foram contratadas operações de "swap" (Nota 14 b).

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

A Companhia e suas controladas não têm ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2012 e 2011, os empréstimos da Companhia e suas controladas referiam-se a empréstimos mantidos em Reais e em Dólar norte-americano com taxa de juros fixa.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*--Continuação

A Companhia também efetua operações de "swap" de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger-se do o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados à taxa fixa.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Controladora		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de junho de 2012			
Empréstimos e financiamentos	167.269	21.274	61.169
Fornecedores e fretes a pagar	18.655	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	14.666	-	-
Contas a pagar - Preço variável	-	-	-
Aquisição de controladas preço variável (Nota 11)	5.907	15.581	-
Seguros e aluguéis a pagar	5.209	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.g)	-	53.646	-
	212.347	90.501	61.169
Em 31 de dezembro de 2011			
Empréstimos e financiamentos	13.760	173.225	54.539
Fornecedores e fretes a pagar	18.866	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	22.871	-	-
Contas a pagar - Preço variável	5.059	3.863	9.193
Seguros e aluguéis a pagar	4.935	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.g)	-	-	51.000
	66.132	177.088	114.732

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação**4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação****c) Risco de liquidez--Continuação**

	Consolidado		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de junho de 2012			
Empréstimos e financiamentos	235.092	19.104	102.560
Fornecedores e fretes a pagar	47.474	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	34.774	-	-
Aquisição de controladas preço variável (Nota 11)	15.978	16.500	7.500
Seguros e aluguéis a pagar	7.971	-	-
Contas a pagar - Preço variável	-	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	2.458	53.646	-
	343.747	89.250	110.060
Em 31 de dezembro de 2011			
Empréstimos e financiamentos	20.769	208.392	88.056
Fornecedores e fretes a pagar	59.716	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	34.520	-	-
Seguros e aluguéis a pagar	6.029	-	-
Contas a pagar - Preço variável	5.059	3.863	9.193
Partes relacionadas (Nota 28)	2.244	-	-
Opção de compra em controlada	-	-	51.000
	128.337	212.255	148.249

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Administração da controladora entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrado no balanço patrimonial conforme demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2012	
	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Nota 14)	215.533	280.529
Valor principal dos derivativos "financeiros" (Nota 14)	(39.395)	(50.362)
Exposição passiva líquida	176.138	230.167

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

Em 30 de junho de 2012, a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira e juros para a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e juros, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais. Dessa forma, o risco da Companhia e suas controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir, está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	30 de junho de 2012	
	Controladora	Consolidado
Operações com derivativos atrelados ao CDI (Nota 14)	(215.533)	(280.529)
Empréstimos e financiamentos em moeda local (Nota 14)	(17.215)	(50.431)
Aplicações financeiras (Nota 7)	39.697	46.707
Exposição líquida	(193.051)	(284.253)

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (Nota 7).

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

No caso das operações em moeda estrangeira, o cenário provável considera as taxas futuras de Dólar norte-americano, conforme cotações obtidas no relatório “FOCUS” emitido pelo Banco Central do Brasil nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do Dólar norte-americano de 25%(R\$2,19/US\$1,00) e de 50% (R\$2,63/US\$1,00), respectivamente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III):

Operação	Risco - %	Controladora		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	114	143	131
Receita		114	143	131
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	3	4	5
Empréstimos	Acréscimo de 1,15	669	836	1.004
Exposição passiva líquida	Alta do dólar			
Swap	Acréscimo de 1,15	113	142	170
Despesa		785	982	1.179

Operação	Risco - %	Consolidado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	134	168	201
Receita		134	168	201
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	30	38	46
Empréstimos	Acréscimo de 1,15	952	1.189	1.427
Exposição passiva líquida	Alta do dólar			
Swap	Acréscimo de 1,15	145	181	217
Despesa		1.127	1.408	1.690

A Administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a qual está sujeita parte do saldo de parcelamento de tributos (controladora) e operações de FINAME (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e suas controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles, o custo do financiamento, os prazos de carência e de pagamento e o nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de "swap". O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2012 e de 2011 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos (Nota 14)	232.748	224.543
Derivativos - "Swap" (Nota 14)	(39.395)	(23.967)
Menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)	(46.190)	(64.104)
Dívida líquida	147.163	136.472
Total do patrimônio líquido	405.728	404.086
Total	552.891	540.558
Índice de alavancagem financeira - %	27	25

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos (Nota 14)	330.959	293.491
Derivativos - "Swap" (Nota 14)	(50.362)	(30.461)
Menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)	(54.203)	(70.959)
Dívida líquida	226.394	192.071
Total do patrimônio líquido	399.930	398.088
Total	626.324	590.159
Índice de alavancagem financeira - %	36	21

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos de aproximadamente 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

A Companhia e suas controladas aplicam CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente, ou seja, como preços, ou indiretamente, ou seja, derivados dos preços (Nível 2);

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado, ou seja, inserções não observáveis (Nível 3).

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial a valor justo por meio do resultado ("swap"), utilizando a hierarquia Nível 3 para sua mensuração, no montante de R\$215.533 (controladora) e R\$280.529 (consolidado).

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de swaps de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 30 de junho de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes						
excluindo pagamentos antecipados	-	182.623	182.623	-	331.980	331.980
Aplicação financeira (Nota 7)	39.697	-	39.697	46.707	-	46.707
Partes relacionadas (Nota 28)	-	36.950	36.950	-	1.021	1.021
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	6.493	6.493	-	7.496	7.496
Demais contas a receber	-	8.078	8.078	-	21.592	21.592
	39.697	234.144	273.841	46.707	362.089	408.796
Em 31 de dezembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes						
excluindo pagamentos antecipados	-	174.232	174.232	-	303.148	303.148
Aplicação financeira (Nota 7)	60.976	-	60.976	67.010	-	67.010
Partes relacionadas (Nota 28)	-	19.344	19.344	-	950	950
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	3.128	3.128	-	3.949	3.949
Demais contas a receber	-	12.155	12.155	-	19.714	19.714
	60.976	208.859	269.835	67.010	327.761	394.771

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de junho de 2012						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	65.479	167.269	232.748	235.092	95.867	330.959
Opção de compra em controlada	53.646	-	53.646	53.646	-	53.646
Aquisição de controlada - Preço variável	15.581	5.907	21.488	25.760	15.978	41.738
Fornecedores e fretes a pagar	-	18.655	18.655	-	47.474	47.474
Demais contas a pagar (Nota 19)	-	14.666	14.666	-	34.773	34.773
Seguros e aluguéis a pagar	-	5.209	5.209	-	7.971	7.971
Partes relacionadas (Nota 28)	-	641	641	-	698	698
	134.706	212.347	347.053	314.498	202.761	517.259
Em 31 de dezembro de 2011						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	197.104	27.439	224.543	256.496	36.995	293.491
Opção de compra em controlada	51.000	-	51.000	51.000	-	51.000
Aquisição de controlada - Preço variável	18.115	-	18.115	18.115	-	18.115
Fornecedores e fretes a pagar	-	18.866	18.866	-	59.716	59.716
Demais contas a pagar (Nota 19)	-	22.871	22.871	-	34.520	34.520
Seguros e aluguéis a pagar	-	4.935	4.935	-	6.029	6.029
Partes relacionadas (Nota 28)	-	641	641	-	2.244	2.244
	266.219	74.752	340.971	325.611	139.504	465.115

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas informações trimestrais. As operações com derivativos reconhecidas nas informações trimestrais estão divulgadas na Nota 14.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes e demais contas a receber sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	131.251	139.260	163.364	164.170
Grupo 2	41.698	26.104	146.089	117.850
Grupo 3	9.674	8.868	22.527	21.128
Total de contas a receber (Nota 7)	182.623	174.232	331.980	303.148
Demais contas a receber (Grupo 2 - Nota 5)	8.078	12.155	21.592	19.714
Partes relacionadas	36.950	19.344	1.021	950
Grupo 1 (Nota 28)				
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors)				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)	46.190	64.104	54.203	70.959

Grupo 1 - Composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer;

Grupo 2 - Demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer;

Grupo 3 - Clientes vencidos há mais de 90 dias.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Recursos em banco e em caixa	6.493	3.128	7.496	3.949
Aplicações financeiras	39.697	60.976	46.707	67.010
	46.190	64.104	54.203	70.959

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado está apresentado líquido do saldo de contas garantidas de R\$29.526 em 30 de junho de 2012.

As aplicações financeiras estão representadas por Fundo de Renda Fixa, com remuneração entre 98,8% e 102% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimentos superiores a três meses.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Clientes nacionais	183.883	176.154	336.745	308.571
Clientes do exterior	615	181	615	181
Total	184.498	176.335	337.360	308.752
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.875)	(2.103)	(5.380)	(5.604)
	182.623	174.232	331.980	303.148

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Títulos a vencer	146.144	146.549	254.153	249.066
Títulos vencidos até 30 dias	21.731	15.983	42.908	26.417
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	6.966	4.935	18.754	12.142
Títulos vencidos há mais de 90 dias	9.657	8.868	21.545	21.127
	184.498	176.335	337.360	308.752

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 45 dias. Porém, devido à necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, esse prazo pode ser prolongado em até 90 dias, prazo esse considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes. Portanto, a Companhia concluiu que os recebíveis estão apresentados a valor de realização.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, efetuando avaliação individual por cliente, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$1.875 em 30 de junho de 2012 (R\$2.103 em 31 de dezembro de 2011) controladora e, R\$5.380 em 30 de junho de 2012 (R\$5.604 em 31 de dezembro de 2011) consolidado. Para avaliação dos créditos de liquidação duvidosa do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos, cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8. Contas a receber--Continuação

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme segue:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(2.103)	(1.136)
Movimentação		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.875)	(4.206)
Reversão dos créditos de liquidação duvidosa	2.103	3.239
Movimentação líquida	228	(967)
Saldo final	(1.875)	(2.103)
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	(5.604)	(2.392)
Movimentação		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.380)	(10.525)
Reversão dos créditos de liquidação duvidosa	5.604	7.313
Movimentação líquida	224	(3.212)
Saldo final	(5.380)	(5.604)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício na rubrica de "Outras receitas/(despesas), líquidas" (Nota 22). As provisões são geralmente classificadas como perdas efetivas quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As reversões de crédito de liquidação duvidosa ocorrem no momento do recebimento do valor provisionado ou havendo a clara evidência que o valor será recebido.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas controladas não mantêm nenhum título como garantia.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
INSS a recuperar	5.597	3.524	8.062	5.332
IRRF sobre aplicações financeiras	887	485	1.417	965
ICMS a recuperar	335	278	1.382	1.253
Antecipação de IRPJ e CSLL	-	4.533	971	8.842
IRRF sobre serviços e outros	281	101	1.053	1.172
Outros	728	500	7.111	1.565
	7.828	9.421	19.996	19.129

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza em curto prazo, desta forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

10. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar contratos de transportes de cavaco de madeira e de álcool e gasolina de aviação com determinados clientes, por entender que tais operações não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a Administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Saldo inicial	12.522	12.522	12.593	14.699
Baixa por venda (ii)	(8.196)	-	(8.297)	-
Reversão do ajuste ao valor de realização	-	-	-	484
Transferência para o ativo imobilizado (i)	-	-	-	(2.590)
Saldo final	4.326	12.522	4.296	12.593

(i) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação de cargas especiais, os quais passaram por adequações a fim de atender a operação, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e, consequentemente, efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo imobilizado;

(ii) No primeiro semestre de 2012, a Companhia efetuou a venda de 79 equipamentos com o custo residual de R\$8.196, pelo montante de R\$5.481, apurando uma perda de R\$2.715 (Nota 22).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos

a) Controladas diretas

	Controladora					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Custo	Ágio líquido	Total	Custo	Ágio líquido	Total
Direct Express Logística Integrada S.A. (Direct)	(13.901)	92.624	78.723	(14.688)	92.958	78.270
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	43.950	6.363	50.313	43.914	6.363	50.277
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	26.387	2.461	28.848	27.074	2.490	29.564
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	12.800	-	12.800	3.180	-	3.180
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	6.269	37	6.306	4.951	37	4.988
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	2.381	1.365	3.746	3.579	1.365	4.944
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	2.263	-	2.263	2.413	-	2.413
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	1.300	-	1.300	805	-	805
Tegma Venezuela S.A. (TV)	668	-	668	438	-	438
	82.117	102.850	184.967	71.666	103.213	174.879

b) Controlada indireta

	30/06/2012		
	Custo	Ágio líquido	Total
Transcommerce Transporte de Cargas Ltda. (Transcommerce) (i)	7.306	29.450	36.756
	7.306	29.450	36.756

(i) A Direct Express Logística Integrada S.A. passou a deter 100% do capital da Transcommerce Transportes de Cargas Ltda.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

c) Movimentação dos investimentos

	Direct	Achintya	TP	TCE	TLI	Niyaty	PDI	Catlog	Tegmax	TGI	TV	Total
Em 31 de dezembro de 2010	-	-	1	46.456	29.055	-	3.508	3.017	2.924	513	253	85.727
Aumento de investimento	-	-	27.298	-	-	3.180	-	-	-	-	-	30.478
Passivo a descoberto em controlada	(16.301)	(18.120)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.421)
Incorporação de controlada	28.338	16.301	(28.338)	-	-	-	-	-	-	-	-	16.301
Ajuste do ágio na incorporação	(30.586)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.586)
Equivalência patrimonial	3.861	1.819	1.039	(2.542)	(1.981)	-	2.458	3.688	819	465	(24)	9.602
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	209	209
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(1.015)	(1.282)	(1.330)	(173)	-	(3.800)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.844)	-	-	-	(1.844)
Em 31 de dezembro de 2011	(14.688)	-	-	43.914	27.074	3.180	4.951	3.579	2.413	805	438	71.666
Aumento de investimento	-	-	-	-	-	9.620	-	-	-	-	-	9.620
Equivalência patrimonial	787	-	-	36	(687)	-	1.318	645	(150)	495	184	2.628
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(1.843)	-	-	-	(1.843)
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	46
Em 30 de junho de 2012	(13.901)	-	-	43.950	26.387	12.800	6.269	2.381	2.263	1.300	668	82.117

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

- d) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir

Nome	Quantidade de quotas ou ações possuídas		Participação no capital social - %	Controle	Consolidação
	30/06/2012	31/12/2011			
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	53.307.929	100	Sim	Sim
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	13.513.192	100	Sim	Sim
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	2.170.999	2.170.999	100	Sim	Sim
Direct Express Logística Integrada S.A. (Direct)	1.950.787	1.950.787	80	Sim	Sim
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	1.593.900	99	Sim	Sim
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (i)	1.445.698	1.445.698	49	Sim	Sim
Tegma Venezuela S.A. (TV) (i)	392.500	392.500	25	Sim	Sim
Transcommerce Transporte de Cargas Ltda. (TCM) (ii)	6.650.000	-	100	Sim	Sim
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	12.800	3.180	100	Sim	Sim
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	9.900	99	Sim	Sim

(i) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada;

(ii) A Direct Express Logística Integrada S.A passou a deter 100% do capital da Transcommerce Transportes de Cargas Ltda.

- e) A seguir, a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/(prejuízo)
30 de junho de 2012					
Direct (consolidado)	169.371	179.742	(10.371)	119.921	983
TCE	75.229	31.279	43.950	45.736	36
Catlog	72.304	67.445	4.859	175.684	1.316
TLI	59.530	33.102	26.428	49.801	(687)
Niyati	13.538	738	12.800	-	-
PDI	6.902	632	6.270	4.058	1.318
Tegmax	3.715	1.429	2.286	3.999	(152)
TGI	1.709	395	1.314	2.214	500
31 de dezembro de 2011					
Direct	84.084	105.038	(20.954)	169.951	8.397
TCE	78.715	34.801	43.914	95.000	(2.542)
Catlog	74.196	63.129	11.067	273.443	7.527
TLI	53.329	26.213	27.116	79.435	(1.981)
Niyati	11.997	8.817	3.180	-	-
PDI	5.606	654	4.952	6.501	2.458
Tegmax	3.837	1.399	2.438	8.540	828
TGI	1.389	567	822	6.210	475

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

- f) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas sob controle comum, considerados nas informações trimestrais consolidadas proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir

	Tegma Venezuela		Catlog	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo				
Circulante	3.113	1.880	64.823	68.010
Não circulante				
Imobilizado	4.243	4.320	1.828	1.424
Outros	62	56	5.653	4.762
	7.418	6.256	72.304	74.196
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	555	616	65.152	60.584
Não circulante	4.189	3.888	2.294	2.545
Patrimônio líquido	2.674	1.752	4.858	11.067
	7.418	6.256	72.304	74.196
	Tegma Venezuela		Catlog	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado do período				
Receita líquida	2.741	1.332	175.684	104.562
Custo dos serviços prestados	(1.517)	(857)	(167.898)	(98.969)
Despesas gerais e administrativas	(487)	(392)	(5.773)	(3.329)
Receitas financeiras, líquidas		48	325	403
Outras (despesas)/receitas, líquidas	-	(14)	(296)	(98)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(726)	(897)
Lucro líquido/(prejuízo) do trimestre/exercício	737	117	1.316	1.672

- g) Combinação de negócio em 2012

Em 31 de janeiro de 2012, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a aquisição pela Companhia, do negócio operado pela LTD Transportes Ltda. ("LTD"), por meio da aquisição da totalidade das quotas do capital social da EHWINA Empreendimentos e Participações Ltda. ("EHWINA"), nos termos do Contrato de Aquisição de Negócio e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a Companhia, a EHWINA, a LTD e seus sócios, com a interveniência da Transcommerce Transporte de Cargas Ltda. e do Contrato de Cessão e Transferência de Ativos e Direitos e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a LTD e a Transcommerce, com a interveniência dos sócios da LTD e da EHWINA.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

g) Combinação de negócio em 2012--Continuação

O valor global da aquisição do negócio é de até R\$29.500, dos quais R\$12.000 foram pagos à vista, e o saldo remanescente será pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) A primeira parcela, no valor máximo de até R\$10.000, será paga em 05 de março de 2013, caso sejam atingidas as metas previstas em contrato; e (b) A segunda parcela, no valor de R\$7.500 será paga em 31 de janeiro de 2017, independentemente do atingimento de metas, cujo valor foi registrado na rubrica "Aquisição de controlada" no passivo não circulante em contrapartida ao investimento.

O negócio adquirido pela Companhia consiste de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C (Business to Consumer). A aquisição encontra-se em consonância com as estratégias de longo prazo da Companhia, de expansão de suas atividades no segmento de distribuição.

O ágio total do negócio é de R\$29.450. A Companhia efetuará a apuração e alocação do ágio da transação em até um ano da data da operação.

Em 29 de fevereiro de 2012 por meio de Instrumento de Cessão Contratual, a Companhia transfere para a sua controlada, Direct Express Logística Integrada S.A., a totalidade de sua participação na EHWINA. A Direct Express Logística Integrada S.A. pagará para a Tegma Gestão Logística S.A. todos os valores já desembolsados a título de preço de aquisição.

Em Ata de Reunião de Sócios realizada em 22 de junho de 2012, foi aprovada a incorporação da sociedade Ehwina Empreendimentos e Participações Ltda. (controladora) pela Transcommerce Transporte de Cargas Ltda. (controlada), cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 31 de maio de 2012 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As ações da Ehwina foram extintas na data da incorporação. A incorporação da não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Transcommerce uma vez que a Ehwina era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido no montante de R\$7.273, na data-base da incorporação.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

h) Combinação de negócio em 2011

Em 04 de março de 2011, foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outros, o seguinte:

- A Tegma Gestão Logística S.A. adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini") que, por sua vez, detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, por meio da participação de 29,85% na Amodini.

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim, a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$53.646 (R\$51.000 em 31 de dezembro de 2011), a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R\$77.224, distribuídos da seguinte forma:

- (1) R\$50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$14.000 foram depositados em garantia (escrow account), pagos pela Companhia; e
- (2) R\$27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 04 de abril de 2011.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

h) Combinação de negócio em 2011--Continuação

Adicionalmente, a compradora tem uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembleia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$21.488 em 30 de junho de 2012 (R\$18.115 em 31 de dezembro de 2011), relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" - Terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 10,5% ao ano.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 04 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades do sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 30 de junho de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda. e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda. de R\$39.782 acarretando reconhecimento do benefício fiscal de R\$9.200 (Nota 18), do qual o benefício é integralmente da acionista controladora, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo, apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$24.396, na data-base da incorporação.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

h) Combinação de negócio em 2011--Continuação

A alocação final do ágio total do negócio de R\$102.534, na avaliação da Administração, que foi concluída durante o ano de 2011, decorrente da aquisição é atribuível à marca, carteira de clientes, software e ágio, conforme descrito a seguir:

Contraprestação	
Em 04 de março de 2011	
Caixa pago em março de 2011	50.164
Caixa pago em abril de 2011	27.060
Total de contraprestações em caixa	77.224
Preço variável	15.200
Total da contraprestação transferida	92.424
Ativo de indenização	(20.730)
Total da contraprestação	71.694
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Carteira de clientes (incluída em intangíveis)	8.364
Demais contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210
Imposto de renda diferido	9.600
Marca (incluída em intangíveis)	12.581
Software (incluído em intangíveis)	3.000
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demais contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)
Total de ativos líquidos identificáveis	(5.004)
Participação não controladores	7.710
Participação de controlares	68.988
	71.694

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 15 - Combinação de Negócios, no montante de R\$3.100.

Um passivo contingente de R\$20.730 (Nota 17) foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R\$14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Investimentos--Continuação

h) Combinação de negócio em 2011--Continuação

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões mencionadas. Um ativo de indenização de R\$20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia na rubrica de intangível. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios.

Como no caso do passivo contingente, não houve mudança no valor reconhecido em 30 de junho de 2012 para o ativo de indenização, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A., pela Tegma Gestão Logística S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As ações da Achintya foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Controlada não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Tegma Gestão Logística S.A., uma vez que a Achintya era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$17.114, na data-base da incorporação.

i) Provisão para passivo a descoberto

Em 30 de junho de 2012, a controlada Direct apurou patrimônio líquido negativo no valor de R\$13.901 (R\$14.688 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia registrou a provisão para passivo a descoberto na totalidade do patrimônio líquido negativo.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. Imobilizado

	Controladora									Total
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Movimentações:										
Aquisições	8.026	32	820	42	8.064	631	412	489	9.609	28.125
Alienações	-	-	(36)	-	(90)	(13)	(469)	(5)	-	(613)
Transferências	-	-	772	68	97	189	5.234	84	(6.444)	-
Depreciação	-	(716)	(767)	(43)	(2.775)	(709)	(6.162)	(256)	-	(11.428)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.026	4.986	102.465
Saldos em 31 de dezembro de 2011										
Custo	16.005	17.903	7.111	1.280	57.153	6.953	40.350	3.016	4.986	154.757
Depreciação acumulada	-	(1.870)	(4.429)	(943)	(21.960)	(2.334)	(19.766)	(990)	-	(52.292)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.026	4.986	102.465
Movimentações										
Aquisições	11	132	457	2	9.150	410	43	94	1.394	11.693
Alienações	-	-	-	-	(267)	-	-	(7)	-	(274)
Transferências	162	2.657	84	(1)	9	3	1.139	17	(4.070)	-
Depreciação	-	(404)	(385)	(29)	(3.358)	(297)	(2.744)	(136)	-	(7.353)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2012	16.178	18.418	2.838	309	40.727	4.735	19.022	1.994	2.310	106.531
Saldos em 30 de junho de 2012										
Custo	16.178	20.692	7.652	1.281	66.045	7.366	41.532	3.120	2.310	166.176
Depreciação acumulada	-	(2.274)	(4.814)	(972)	(25.318)	(2.631)	(22.510)	(1.126)	-	(59.645)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2012	16.178	18.418	2.838	309	40.727	4.735	19.022	1.994	2.310	106.531

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Movimentações:										
Aquisições	20.022	32	3.562	2.141	17.720	5.252	7.910	1.892	3.204	61.735
Alienações	-	-	(48)	(6)	(206)	(34)	(505)	(36)	-	(835)
Depreciação	-	(717)	(1.408)	(945)	(7.314)	(1.371)	(9.895)	(465)	-	(22.115)
Aquisição de controlada	-	-	447	63	883	1.021	-	551	-	2.965
Aquisição de controlada (depreciação)	-	-	(355)	(38)	(189)	(213)	-	(165)	-	(960)
Transferência do ativo não circulante mantido para venda	-	-	-	-	2.590	-	-	-	-	2.590
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Saldos em 31 de dezembro de 2011										
Custo	28.657	17.952	13.427	15.083	140.011	21.211	56.743	7.517	6.392	306.993
Depreciação acumulada	-	(1.883)	(8.075)	(4.868)	(65.482)	(7.597)	(27.989)	(2.855)	-	(118.749)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Movimentações:										
Aquisições	1.562	132	1.472	716	15.611	1.762	329	723	6.574	28.881
Alienações	-	-	(8)	(4)	(8.089)	(115)	(4)	(13)	(22)	(8.255)
Transferências	162	2.657	267	1.568	9	1.716	2.172	267	(8.818)	-
Depreciação	-	(404)	(848)	(717)	(4.943)	(1.005)	(4.019)	(303)	-	(12.239)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2012	30.381	18.454	6.235	11.778	77.117	15.972	27.232	5.336	4.126	196.631
Saldos em 30 de junho de 2012										
Custo	30.381	20.741	15.158	17.363	147.542	24.574	59.240	8.494	4.126	327.619
Depreciação acumulada	-	(2.287)	(8.923)	(5.585)	(70.425)	(8.602)	(32.008)	(3.158)	-	(130.988)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2012	30.381	18.454	6.235	11.778	77.117	15.972	27.232	5.336	4.126	196.631

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. Imobilizado--Continuação

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação e amortização correspondentes a R\$8.304 (30 de junho de 2011 - R\$6.048) na controladora e R\$13.396 (30 de junho de 2011 - R\$11.590) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação	7.353	5.087	12.239	10.518
Amortização	951	961	1.157	1.072
Total	8.304	6.048	13.396	11.590

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custo dos serviços prestados	6.624	5.087	11.539	10.518
Despesas gerais e administrativas	1.680	961	1.857	1.072
	8.304	6.048	13.396	11.590

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas controladas são arrendatários em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Custo - Arrendamentos financeiros capitalizados	326	326
Depreciação acumulada	(326)	(326)
Saldo contábil, líquido	-	-

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Custo - Arrendamentos financeiros capitalizados	17.711	20.083
Depreciação acumulada	(14.725)	(16.163)
Saldo contábil, líquido	2.986	3.920

Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia mantinha um saldo de arrendamento mercantil a pagar no montante de R\$41 (R\$202 em 31 de dezembro de 2011) consolidado. Como garantia do pagamento dos bens arrendados foi emitida uma nota promissória no valor de R\$1.695.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Intangível

	Controladora						
	31/12/2010	Adição	Amortização	31/12/2011	Adição	Amortização	30/06/2012
Software	1.692	2.896	(1.396)	3.192	2.804	(951)	5.045
Ágio pago na aquisição de investimentos							
Nortev	120.877	-	-	120.877	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	32.791	-	-	32.791
	155.360	2.896	(1.396)	156.860	2.804	(951)	158.713
	Consolidado						
	31/12/2010	Adição	Amortização	31/12/2011	Adição	Amortização	30/06/2012
Software	1.979	4.127	(1.547)	4.559	3.672	(1.104)	7.127
Projetos e serviços	161	-	(94)	67	-	(37)	30
Projeto Implantação TLI	36	-	(12)	24	-	(5)	19
Demais projetos - Clientes	19	-	(10)	9	-	(9)	
	2.195	4.127	(1.663)	4.659	3.672	(1.155)	7.176
Ágio pago na aquisição de investimentos							
Nortev	120.877	-	-	120.877	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	32.791	-	-	32.791
Direct Logística Integrada S.A. (Nota 11.g)	-	83.481	(500)	82.981	-	(292)	82.689
Transcommerce Transportes de Cargas Ltda. (Nota 11.f)	-	-	-	-	29.450	-	29.450
Tegma Logística Integrada S.A.	1.852	639	-	2.491	-	-	2.491
Tegma Cargas Expecias Ltda.	6.364	-	-	6.364	-	-	6.364
Catlog Logística de Transportes S.A.	1.365	-	-	1.365	-	-	1.365
PDI comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36	-	-	36	-	-	36
	163.285	84.120	(500)	246.905	29.450	(292)	276.063
Líquido	165.480	88.247	(2.163)	251.564	33.122	(1.447)	283.239

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Intangível--Continuação

Testes do ágio para verificação de "impairment"

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de "impairment" foram efetuados para os investimentos considerados relevantes e foram apurados os seguintes montantes:

	<u>31/12/2011</u>
Nortev (automotivo)	120.877
Direct Express Logística Integrada S.A (logística integrada)	92.958
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2011 são as que seguem (em %, ao ano):

	<u>2011</u>
PIB	1,0
Inflação anual	5,0
Crescimento perpetuidade (i)	4,2
Taxa de desconto (ii)	12,0

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB);

(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGCs, ultrapassou o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGCs automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Intangível--Continuação

Alocação do ágio da Direct

	Consolidado			
	Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente
				Total
Custo	59.536	12.581	8.364	3.000
Amortização e "impairment" acumulados	-	-	-	(500)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	59.536	12.581	8.364	2.500
Amortização e "impairment" acumulados	-	-	-	(292)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2012	59.536	12.581	8.364	2.208

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Moeda Local		
Finame	17.215	27.439
Moeda estrangeira		
Operação 4131 - Novos investimentos e capital de giro	215.533	197.104
Total dos empréstimos e financiamentos	232.748	224.543
Circulante	167.269	12.566
Não circulante	65.479	211.977
Instrumentos financeiros derivativos		
Contratos de "swap"	(39.395)	(23.967)
	193.353	200.576
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Moeda local		
Finame	20.795	34.740
Capital de giro - Conta garantida	29.594	2.053
Obrigações de arrendamento financeiro	41	202
	50.430	36.995
Moeda estrangeira		
Operação 4131 - Novos investimentos e capital de giro	280.529	256.496
Total dos empréstimos e financiamentos	330.959	293.491
(-) Circulante	(235.092)	(18.967)
Não circulante	95.867	274.524
Instrumentos financeiros derivativos		
Contratos de Swap	(50.362)	(30.461)
	280.597	263.030

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação**a) Empréstimos bancários**

Os empréstimos bancários modalidade FINAME, em Reais, têm vencimento até 2016 e com taxa de juros média de 8,49% ao ano (2010 - 7,5% ao ano), estando garantidos pelos bens financiados.

O montante dos bens garantidos no financiamento representam em 30 de junho de 2012 R\$12.688 (R\$18.017 em 31 de dezembro de 2011) controladora e , R\$16.146 (R\$24.405 em 31 de dezembro de 2011) consolidado.

Para os contratos de obras, existe nota promissória no valor de R\$18.384.

Os empréstimos em moeda estrangeira estão sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano e juros com base na taxa entre 2,7% a 3,48% ao ano. Em garantia foi oferecido aval da controladora no montante equivalente a R\$59.383.

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Até seis meses	83.634	6.283
Seis a 12 meses	83.635	6.283
Um a cinco anos	65.479	211.977
	232.748	224.543
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Até seis meses	117.546	9.484
Seis a 12 meses	117.546	9.483
Um a cinco anos	95.867	274.524
	330.959	293.491

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo mencionada acima.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Empréstimos bancários--Continuação

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, os seguintes:

- Ter as informações trimestrais revisadas em cada encerramento do período;
- Não ter dívidas em atraso com as mesmas instituições financeiras credoras;
- Algumas restrições para incorporações de empresas e planejamentos societários;
- Limites de índices de dívida líquida e grau de endividamento financeiro.

Caso as exigências contratuais não sejam cumpridas, a Companhia deverá apresentar garantias adicionais ou efetuar o pagamento em curto prazo dos empréstimos obtidos nesta modalidade.

A Companhia vem cumprindo as referidas cláusulas restritivas.

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em Reais) não utilizadas:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	4.275	4.275
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	29.275	29.275

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2012.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Contratos de “swap” - Taxas de juros

A Companhia e suas controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos, trocando a exposição da variação da moeda US\$, mais juros com variação de 2,7% a 3,48%a.a., para o CDI mais juros que variam de 0,95% a 2,48% a.a.

Os valores de referência (nacional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$165.000 (controladora) R\$215.000 (consolidado).

Em 31 de março de 2012, as taxas de juros eram fixas por contrato, variando de 0,95% a 2,48% a.a. e a principal taxa variável era a variação do CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de swap de variação cambial até a amortização dos empréstimos bancários (entre julho de 2013 e agosto de 2015).

Foi reconhecida no resultado do período, um ganho líquido no montante de R\$3.942 (R\$7.382 consolidado) nas rubricas de receitas e despesas financeiras, relativo ao valor justo do instrumento derivativo de “swap”, o valor justo de “swaps” de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

c) Pagamentos de empréstimos

No semestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia efetuou pagamentos de empréstimos no montante de R\$15.259 (R\$124.166 em 31 de dezembro de 2011) e R\$25.291 (R\$161.997 em 31 de dezembro de 2011) consolidado.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

15. Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	1.028	1.453	10.587	12.188
Passivo circulante	(1.028)	(642)	(1.983)	(1.343)
Passivo não circulante	-	811	8.604	10.845

O saldo do parcelamento em 30 de junho de 2012 está sujeito aos seguintes encargos financeiros:

	Controladora	Consolidado
TJLP	1.028	1.028
SELIC	-	9.559
	1.028	10.587

Como consequência da adesão aos parcelamentos, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente alcançados.

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Provisão para férias	9.030	8.495	16.957	14.939
Provisão para gratificações e participação nos lucros	5.981	6.864	7.682	9.823
INSS	4.915	2.289	8.491	5.179
Provisão para 13º salário	3.584	-	6.859	-
FGTS	520	715	1.089	1.203
Salários a pagar	-	-	24	108
Outras	506	882	847	1.324
	24.536	19.245	41.949	32.576

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 30 de junho de 2012, R\$33.255 (consolidado - R\$85.755), e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Trabalhistas e previdenciárias	3.195	2.160	806	806
Tributárias	62	62	-	-
Cíveis	36	37	1	1
	3.293	2.259	807	807

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Trabalhistas e previdenciárias	9.520	6.875	21.757	21.459
Tributárias	333	333	101	101
Cíveis	261	167	10	10
Auto de infração - ISS	-	-	3.611	3.611
	10.114	7.375	25.479	25.181

Do total das provisões que a Companhia mantém registrado dentro das provisões para demandas judiciais, R\$20.730 (Nota 11.g) estão relacionados à empresa Direct Express Logística Integrada S.A, empresa controlada, sendo constituída de provisões trabalhistas R\$17.118 e tributárias R\$3.612.

As demandas judiciais por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) Perda provável - R\$2.352 (consolidado - R\$24.971); (b) Perda possível - R\$26.491 (consolidado - R\$53.030); e (c) Perda remota R\$4.412 (consolidado - R\$7.754).

A Administração da Companhia visitou as estimativas de provisões para demandas judiciais em 30 de junho de 2012 e entende que não há diferenças com relação às estimativas de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais-- Continuação

Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A. e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$48.086.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	15.008	13.065
A ser recuperado em até 12 meses	13.553	6.085
	28.561	19.150
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(27.990)	(19.150)
A ser liquidado em até 12 meses	(10.116)	-
	(38.106)	(19.150)
Ativo (passivo) de imposto diferido, líquido	(9.545)	-

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	31.723	35.243
A ser recuperado em até 12 meses	27.202	9.320
	58.925	44.563
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(35.519)	(23.241)
A ser liquidado em até 12 meses	(12.114)	-
	(47.633)	(23.241)
Ativo de imposto diferido, líquido	11.292	21.322

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	-	-	7.774	5.896
Base negativa da contribuição social	-	-	2.888	2.050
Ajuste de taxa efetiva projetada	1.750	-	1.750	-
Diferenças temporárias				
Benefício fiscal do ágio na incorporação (i)	15.616	17.869	23.283	26.684
Ajuste a valor presente (AVP) sobre aquisição de controladas	3.859	2.216	3.859	2.216
Provisões para PLR e gratificação	2.034	2.334	2.536	3.111
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	412	393	426	414
Provisões para contingências	274	274	7.598	7.614
Outras	4.616	4.949	8.811	8.122
	28.561	28.035	58.925	56.107
Amortização de ágio fiscal (ii)	(19.559)	(15.552)	(19.559)	(15.552)
Diferença de taxa de depreciação (iii)	(4.996)	(4.331)	(10.794)	(8.876)
Swap	(13.394)	(8.152)	(17.123)	(10.357)
Outras	(157)	-	(157)	-
	(38.106)	(28.035)	(47.633)	(34.785)
	(9.545)	-	11.292	21.322

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre incorporação reversa de controladas;

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a amortização para fins fiscais do ágio apurado na aquisição de controladas;

(iii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação

30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os valores dos ativos em 30 de junho de 2012 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2012	11.318	24.190
2013	6.094	10.435
2014	4.467	7.930
2015	4.467	7.930
2016	2.215	5.675
2017	-	2.765
	28.561	58.925

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foram reconhecidos os ativos de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$10.924 em 30 de junho de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$9.742), com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$31.239 em 30 de junho de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$28.653).

19. Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Fretes	3.320	2.316	8.733	4.437
Pedágio	2.542	3.201	2.580	3.201
Serviços de terceiros - Movimentação de veículos	1.585	2.489	2.098	3.043
Comunicação de dados e voz	1.450	1.156	2.502	2.086
Benefícios (i)	1.196	806	5.166	1.707
Serviços de consultoria	742	1.161	2.115	1.515
Seguros	523	1.176	919	1.605
Manutenções diversas	454	440	2.052	1.654
Combustível	168	61	255	69
Adiantamento para venda de ativos	-	4.050	60	4.050
Aquisição de terrenos - Cidade de Suape	-	3.568	-	3.568
Outros	2.686	2.447	8.294	7.585
	14.666	22.871	34.774	34.520

(i) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva de capital - Ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$1.181, sendo o montante de R\$2.245 destinado à conta de reserva de capital - Ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 31 de março de 2012 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$32.806.

c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$342.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas--Continuação

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado;
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo conselho de administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	2011
Lucro líquido do exercício	97.379
Reserva legal	(4.869)
Base de cálculo	<u>92.510</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	23.128
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração	36.000
	<u>36.000</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u><u>38,92</u></u>

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 04 de abril de 2011, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de abril de 2012, foi deliberado pagamento de dividendos no valor de R\$30.000, referente ao lucro líquido de 2011, pagos em 20 de abril de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$10.000, totalizando R\$18.000, sendo pagos em 24 de agosto de 2011.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas--Continuação

e) Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$10.000, totalizando R\$18.000, sendo pagos em 23 de novembro de 2011.

Ambos os pagamentos de juros sobre o capital próprio foram atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios.

f) Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos, membros do conselho de administração e da diretoria da Companhia.

As opções outorgadas no âmbito do plano não poderão ultrapassar o limite acumulado de 2,0% dois por cento do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia, na data da opção do plano.

As ações objeto do plano deverão ser provenientes:

- Da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou
- Das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração é o responsável pela Administração e criação dos programas de opções de ações, nos quais são definidas as pessoas às quais serão concedidas as opções, o número de ações da Companhia que terão direito de subscrever/adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição/aquisição, a forma de pagamento das ações, o prazo máximo para o exercício da opção, normas sobre transferência de opções e quaisquer restrições aplicáveis às ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades bem como outras características do programa.

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período findo em 30 de junho de 2012, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$310, 31 de dezembro de 2011 - R\$36 registrado na rubrica de "Honorários da Administração".

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Capital social e reservas--Continuação

f) Opções de compra de ações--Continuação

As 115.000 opções de compra de ações outorgadas em 22 de dezembro de 2011, têm vencimento em três anos.

Em 30 de junho de 2012, o preço de mercado era de R\$30,50, 31 de dezembro de 2011 R\$25,45 por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo de mercado na data da outorga com base na norma IFRS 2 CPC 10. A média ponderada do valor justo das opções em 30 de junho de 2012 era de R\$5,32 31 de dezembro de 2011 R\$5,32.

As opções foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Volatilidade de 34,88%;
- Rendimento de dividendos de 4,5%;
- Vida esperada da opção correspondente a três anos;
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,23%.

21. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria executiva.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela diretoria executiva, são as seguintes:

	Consolidado					
	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita líquida dos serviços	587.236	534.395	219.516	139.065	806.752	673.460
Custos	(480.012)	(429.628)	(192.570)	(118.674)	(672.582)	(548.302)
Despesas receitas operacionais	(40.797)	(28.473)	(12.293)	(10.464)	(53.090)	(38.937)
Despesas com depreciação e amortização	(8.610)	(6.306)	(4.786)	(5.284)	(13.396)	(11.590)
Despesas financeiras	(58.052)	(9.183)	(19.178)	(4.232)	(77.230)	(13.415)
Receitas financeiras	46.417	3.825	13.614	568	60.031	4.393
Imposto de renda e contribuição social	(16.348)	(21.477)	(2.652)	(3.850)	(19.000)	(25.327)
Participação dos minoritários	(706)	-	706	-	-	-
Lucro líquido do exercício	29.128	43.153	2.357	(2.871)	31.485	40.282

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante	314.033	295.240	162.856	124.651	476.889	419.891
Ativo não circulante	389.076	424.674	151.692	108.565	540.768	533.239
Total do ativo	703.109	719.914	314.548	233.216	1.017.657	953.130
Passivo circulante	252.460	95.025	155.908	85.411	408.368	180.436
Passivo não circulante	137.103	283.384	72.254	91.222	209.357	374.606
Total do passivo	389.563	378.409	228.162	176.633	617.725	555.042

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em setor: (i) Automotivo: transporte de veículos e peças para montadoras, composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela; e (ii) Logística integrada operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado, composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct Express e PDI.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Outras receitas e despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Reversão de provisão para demandas judiciais, líquida	228	-	224	-
Recuperação de despesas	188	91	1.754	488
Alugueis	66	95	74	113
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	99	-	118
Outras	128	21	778	2.128
Outras receitas	610	306	2.830	2.847
Perda na venda de ativo não circulante	(2.715)	-	(2.715)	-
Perdas com créditos incobráveis	(416)	(81)	(528)	(280)
Ajustes de estoques	(92)	-	(109)	-
Perda na venda de ativo imobilizado	(53)	(460)	(521)	(460)
Outras	-	(125)	245	(393)
Outras despesas	(3.276)	(666)	(3.628)	(1.133)
Outras receitas despesas líquidas	(2.666)	(360)	(798)	1.714

23. Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida dos serviços prestados é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de serviços	627.204	600.064	999.562	847.472
Descontos, seguros e pedágio	(31.655)	(31.304)	(41.280)	(46.444)
Impostos incidentes	(88.919)	(84.866)	(151.530)	(127.568)
Receita líquida de serviços	506.630	483.894	806.752	673.460

24. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custo dos serviços prestados	(407.761)	(386.634)	(684.122)	(558.821)
Despesas gerais e administrativas	(35.432)	(28.943)	(49.670)	(38.139)
Remuneração da administração	(3.477)	(2.821)	(3.477)	(2.821)
Despesas comerciais	(1.001)	(762)	(1.001)	(762)
	(447.671)	(419.160)	(738.270)	(600.543)

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

24. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais por natureza--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custo de fretes e outros	(326.006)	(318.100)	(478.124)	(413.107)
Com pessoal	(75.568)	(59.491)	(145.671)	(100.861)
Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(10.251)	(12.206)	(16.924)	(16.975)
Aluguel	(9.602)	(7.717)	(33.936)	(21.681)
Depreciação e amortização	(8.304)	(6.048)	(13.396)	(11.590)
Vigilância	(3.589)	(3.027)	(8.701)	(5.830)
Comunicação	(2.546)	(1.669)	(5.471)	(3.902)
Gerenciamento de risco	(119)	(177)	(3.126)	(534)
Viagens	(1.587)	(1.822)	(3.269)	(3.040)
Utilidades	(1.371)	(1.220)	(3.268)	(2.225)
Limpeza	(1.288)	(1.132)	(2.414)	(1.633)
Armazenagem	-	-	(1.348)	-
Material gráfico e escritório	(957)	(1.041)	(1.618)	(1.432)
Despesas comerciais	(526)	(377)	(1.174)	(731)
Serviços de PDI (*)	(508)	(463)	(1.145)	(767)
Seguro	(467)	-	(3.089)	(1.291)
Publicidade legal	(258)	(531)	(266)	(537)
Donativos	(29)	(56)	(34)	(56)
Material de Embalagem	(81)	(125)	(1.704)	(545)
Outros	(4.614)	(3.958)	(13.592)	(13.806)
Total	(447.671)	(419.160)	(738.270)	(600.543)

(*) Pré Delivery Inspection (PDI) - Inspeção de entrega de veículos zero km.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras				
Resultado positivo de operação swap	22.314	-	31.444	-
Ganhos cambiais	21.707	3.202	25.917	3.333
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	2.031	56	1.965	784
Juros ativos	951	338	705	276
Receitas financeiras	47.003	3.596	60.031	4.393
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(32.298)	(180)	(42.056)	(1.805)
Resultado negativo de operação swap	(18.372)	(4.437)	(24.062)	(4.437)
Ajuste a valor presente	(4.832)	-	(4.832)	-
Juros sobre financiamentos bancários	(2.132)	(3.220)	(3.102)	(4.798)
Despesas bancárias	(1.076)	(443)	(1.494)	(1.142)
Juros sobre parcelamento (REFIS)	(129)	(983)	(1.684)	(1.233)
Despesas financeiras	(58.839)	(9.263)	(77.230)	(13.415)
Resultado financeiro, líquido	(11.836)	(5.667)	(17.199)	(9.022)

26. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(4.885)	(14.498)	(7.308)	(18.981)
Total do imposto corrente	(4.885)	(14.498)	(7.308)	(18.981)
Imposto diferido				
Imposto de renda e contribuição social	(10.914)	(6.202)	(11.692)	(6.346)
Total do imposto diferido	(10.914)	(6.202)	(11.692)	(6.346)
Despesa de imposto de renda	(15.799)	(20.700)	(19.000)	(25.327)
Ajuste a alíquota efetiva projetada (i)	1.750	-	1.750	-
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva projetada	(14.049)	(20.700)	(17.250)	(25.327)

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, conforme segue:

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

26. Despesa de imposto de renda e contribuição social--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto	47.084	60.200	50.485	65.609
Imposto calculado à alíquota nominal 34%	(15.997)	(20.468)	(17.153)	(22.307)
Itens de conciliação				
Equivalência patrimonial	880	495	-	-
Outras diferenças permanentes	(682)	(727)	(2.025)	(3.020)
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	178	-
Ajuste a alíquota efetiva projetada (i)	1.750	-	1.750	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	14.049	20.700	17.250	25.327
Alíquota efetiva	30%	34%	34%	39%

- (i) A Companhia ajusta as despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, com base na taxa efetiva projetada. Para 30 de junho de 2011 o ajuste da alíquota efetiva não foi efetuado, pois a taxa efetiva apurada se assemelhava a taxa efetiva estimada para o exercício.

27. Resultado por ação**a) Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	30/06/2012	30/06/2011
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	33.035	39.500
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	66.002	66.002
Lucro básico por ação R\$	0,50	0,60

b) Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Conforme mencionado na nota 20.f, a Companhia possui pagamento baseado em ações que acarreta efeito dilutivo no cálculo do resultado lucro por ação, porém, devido à imaterialidade não acarretou alteração significativa em relação ao lucro básico por ação.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

28. Partes relacionadas**a) Saldos e transações**

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	7.282	9.903
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	4	57
	7.286	9.960
Dividendos a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	-	1.844
Não circulante		
Partes relacionadas - Contrato de mútuo/conta corrente		
Tegma Logística Integrada S.A.	14.257	9.066
Direct Express Logística Integrada S.A	12.000	
Tegma Cargas Especiais Ltda.	10.440	9.990
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
TGI Comércio Atacadista de PeçasAutomotivas Ltda.	-	35
	36.950	19.344
	44.236	31.148
Passivo circulante		
Fretes a pagar		
Tegmax Comércio e Serviços Automotivo Ltda.	96	44
	96	44
Partes relacionadas - Conta corrente		
Cisa Trading S.A.	641	641
	641	641
	737	685

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

28. Partes relacionadas--Continuação**a) Saldos e transações--Continuação**

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.568	5.050
Cisa Trading S.A.	-	805
	3.568	5.855
Não circulante		
Partes relacionadas - Contrato de mútuo/conta corrente		
Catlog Argentina - US\$	768	683
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	140
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127
	1.021	950
	4.589	6.805
Passivo circulante		
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	641	641
Promotora Quinta Rueda	57	53
	698	694
Partes relacionadas - Conta-corrente		
Catlog Argentina - US\$	384	350
Catlog França - €	302	270
Catlog Espanha - €	26	24
Promotora Quinta Rueda	1.048	906
	1.760	1.550
	2.458	2.244

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	17.882	16.128	8.762	8.225
Cisa Trading S.A.	-		-	4.324
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. - Fretes	483	299	237	-
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Catlog Logística de Transportes S.A.	2.585	1.723	1.267	879
	20.950	18.150	10.266	13.428
Custo dos serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(346)	(559)	-	(285)
Transportadora Sinimbu Ltda. - Fretes	(189)	(1.037)		(508)
	(535)	(1.596)	-	(793)
Despesas gerais e administrativas				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-		-	(1.664)
Catlog França e outras	-	(101)	107	(52)
	-	(101)	107	(1.716)
Receitas financeiras				
Tegma Logística Integrada S.A.	392	49	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	249	-	-	-
Transcommerce Transporte de Cargas Ltda.	11	-	-	-
	652	49	-	-

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

28. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações--Continuação

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A Companhia mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda.

A Companhia mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda. e TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda., sujeito à atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas informações trimestrais.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	30/06/2012	30/06/2011
Salários e encargos	1.060	890
Honorários de diretoria	789	557
Opções de ações	310	-
Participação nos lucros	1.318	1.374
	3.477	2.821

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações--Continuação
30 de junho de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

29. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - Cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado;
- (b) Armazenagem de mercadorias - Cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$300 milhões;
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - Cobertura até R\$1.000, no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma;
- (d) Frota de apoio - Casco colisão, roubo e incêndio - 105% do valor de mercado tabela FIPE;
- (e) Demais bens do ativo imobilizado incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - Cobertura de R\$69.700 controladas - R\$42.700;
- (f) Responsabilidade civil de administradores - Cobertura de R\$25.000.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

30. Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 30 de junho de 2012, estão resumidos a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Obrigações brutas de arrendamento operacional -		
Pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	11.663	34.746
De dois a cinco anos	46.652	138.983
Acima de cinco anos	16.939	58.381

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações sobre a composição acionária da Tegma Gestão Logística S.A

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, está composto por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma:

- a) Posição acionária, em 30 de junho de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Tegma Gestão Logística S.A.

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
Transportadora Sinimbú S.A	26.307,926	39.86%			26.307,926	39.86%
Coimex Participações Ltda	16.858.353	25.54%			16.858.353	25.54%
Acionista Controlador Indireto	252.865	0.38%			252.865	0.38%
Administradores	20.967	0.03%			20.967	0.03%
Ações em Tesouraria	65.200	0.10%			65.200	0.10%
Diretoria	42.000	0.07%			42.000	0.07%
Outros	22.455.604	34.02%			22.455.604	34.02%
Total	66,002,915	100.00%			66,002,915	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.1) Posição acionária, em 30 de junho de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Transportadora Sinimbu S.A., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
FERNANDO LUIZ SCHETINO MOREIRA	10,320,000	21.50%			10,320,000	21.50%
MÁRIO SÉRGIO MOREIRA FRANCO	5,164,282	10.76%			5,164,282	10.76%
MARIA THEREZA MOREIRA FRANCO	25,290,026	52.69%			25,290,026	52.69%
FRANCISO C.J.F.JÚNIOR	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ANA LÚCIA M.FRANCO BALLVÉ	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
AUGUSTO CÉSAR M. FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
JOÃO PAULO M.FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ROGÉRIO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
RICARDO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
Total	48,000,000	100.00%			48,000,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.2) Posição acionária, em 30 de junho de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ADB HOLDINGS LTDA, até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
EVANDRO LUIZ COZER	1	0.01%			1	0.01%
COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP. LTDA	6,949,999	99.99%			6,949,999	99.99%
Total	6,950,000	100.00%			6,950,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

a.3) Posição acionária, em 30 de junho de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP.LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA	131,002,692	84.78%			131,002,692	84.78%
VIWA S.A. Caminhões Ltda.	1	0.00%			1	0.00%
Quotas em tesouraria	23,524,710	15.22%			23,524,710	15,22
Total	154,527,403	100.00%			154,527,403	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.4) Posição acionária, em 30 de junho de 2012, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade(*)</u>	<u>(%)</u>	<u>Quantidade (*)</u>	<u>(%)</u>
EVANDRO LUIZ COSER	20,200	20%			20,200	20%
OTACÍLIO JOSÉ COSER FILHO	20,200	20%			20,200	20%
MARIA BERNADETTE BARBIERI COSER DE OREM	20,200	20%			20,200	20%
CARLOS ALBERTO COSER	20,200	20%			20,200	20%
TEREZA RACHEL COSER	20,200	20%			20,200	20%
Total	101,000	100.00%			101,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 30 de junho de 2012.

Posição Acionária em 30 de junho de 2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Controladores	43.419.144	65,78			43.419.144	65,78
Administradores						
Conselho da administração	20.967	0,03			20.967	0,03
Diretoria	42.000	0,07			42.000	0,07
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	22.455.604	34,02			22.455.604	34,02
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22.455.604	34,02			22.455.904	34,02

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 30 de junho de 2011.

Posição Acionária em 30 de junho de 2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Controladores	43,390.206	65,74			43,390.206	65,74
Administradores						
Conselho da administração	6.605	0,01			6.605	0,01
Diretoria	38.000	0,06			38.000	0,06
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	22.502.904	34,09			22.502.904	34,09
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22.502.904	34,09			22.502.904	34,09

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações tri mestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. e empresas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2011 e revisão das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos mesmos períodos do exercício anterior

O balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2011 e as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 07 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 11 de agosto de 2011, sem

modificações.

São Paulo, 13 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6

Fernando Próspero Neto Marcio D. Berstecher
Contador CRC 1SP-189.791/O-0 Contador CRC 1SP-259.735/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.351.144/0001-18, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao segundo trimestre do exercício social de 2012.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

Diretoria

Gennaro Oddone
Diretor Presidente

Flávio Silva
Diretor Vice-Presidente

Alexandre Brandão
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da diretoria sobre o relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.351.144/0001-18, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes da Companhia, ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S, bem como que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao segundo trimestre do exercício social de 2012.

São Paulo, 14 de agosto de 2012.

Diretoria

Gennaro Oddone
Diretor Presidente

Flávio Silva
Diretor Vice-Presidente

Alexandre Brandão
Diretor de Relações com Investidores